

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	553.934.646
Preferenciais	0
Total	553.934.646
Em Tesouraria	
Ordinárias	631.633
Preferenciais	0
Total	631.633
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	40.123.031	38.757.699
1.01	Ativo Circulante	8.819.935	6.365.484
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	235.288	465.148
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.061.594	2.589.515
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.061.594	2.589.515
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.061.594	2.589.515
1.01.03	Contas a Receber	1.435.458	1.565.557
1.01.03.01	Clientes	1.435.458	1.565.557
1.01.04	Estoques	1.359.177	1.232.986
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.543.305	213.450
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.543.305	213.450
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	185.113	298.828
1.01.08.03	Outros	185.113	298.828
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	19.901	124.340
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	4.519	2.063
1.01.08.03.03	Outros ativos	160.693	172.425
1.02	Ativo Não Circulante	31.303.096	32.392.215
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.485.588	7.766.967
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	167.511	162.254
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	167.511	162.254
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.020.913	3.930.154
1.02.01.07	Tributos Diferidos	624.026	706.512
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	624.026	706.512
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.673.138	2.968.047
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	305.392	323.952
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	503.777	1.793.679
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	586.591	578.540
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	169.063	160.082
1.02.01.10.07	Outros ativos	108.315	111.794
1.02.02	Investimentos	5.950.347	6.238.057
1.02.02.01	Participações Societárias	5.773.227	6.088.468
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.032.199	4.514.469
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.741.028	1.573.999
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	177.120	149.589
1.02.02.02.01	Outras participações societárias	177.120	149.589
1.02.03	Imobilizado	14.486.739	13.979.360
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.155.967	13.767.614
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	330.772	211.746
1.02.04	Intangível	4.380.422	4.407.831
1.02.04.01	Intangíveis	4.380.422	4.407.831
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	149.972	177.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	40.123.031	38.757.699
2.01	Passivo Circulante	4.573.792	6.052.244
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.661	181.351
2.01.02	Fornecedores	945.884	1.545.476
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	895.111	1.501.997
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50.773	43.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.675	151.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.691	134.436
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.783	87.120
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	14.908	47.316
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.393	8.383
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.591	9.002
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	899.228	1.577.313
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	899.228	1.577.313
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	704.972	982.742
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	194.256	594.571
2.01.05	Outras Obrigações	2.558.344	2.596.283
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.394.307	1.884.252
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.394.307	1.884.252
2.01.05.02	Outros	1.164.037	712.031
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	440.181	151.571
2.01.05.02.05	Dividendos a pagar	2.095	259.649
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	721.761	300.811
2.02	Passivo Não Circulante	20.543.809	18.128.292
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.946.483	8.721.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.946.483	8.721.544
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.698.582	7.575.533
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.247.901	1.146.011
2.02.02	Outras Obrigações	11.422.794	9.257.799
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.813.456	8.781.005
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.813.456	8.781.005
2.02.02.02	Outros	609.338	476.794
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	203.266	162.519
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	406.072	314.275
2.02.04	Provisões	174.532	148.949
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	174.532	148.949
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.601	5.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	121.974	109.336
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	42.957	34.004
2.03	Patrimônio Líquido	15.005.430	14.577.163
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	468	-9.725
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.967	10.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.416	-23.086
2.03.02.07	Reserva de capital	8.917	2.688

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	3.249.015	3.249.015
2.03.04.01	Reserva Legal	465.695	465.695
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.783.320	2.783.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	400.943	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.625.998	1.608.867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.979.225	5.122.469	1.382.385	2.364.005
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.402.697	-4.348.714	-1.243.814	-2.230.045
3.03	Resultado Bruto	576.528	773.755	138.571	133.960
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.467.167	2.391.050	210.222	428.320
3.04.01	Despesas com Vendas	-122.207	-240.083	-35.999	-66.970
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.768	-136.975	-49.718	-93.289
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.138	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-30.715	-94.712	-38.929
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.635.004	2.798.823	390.651	627.508
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.043.695	3.164.805	348.793	562.280
3.06	Resultado Financeiro	-2.484.738	-2.730.907	-833.906	-532.582
3.06.01	Receitas Financeiras	72.018	125.053	76.787	244.554
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.556.756	-2.855.960	-910.693	-777.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-441.043	433.898	-485.113	29.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	228.746	-32.955	223.114	34.955
3.08.02	Diferido	228.746	-32.955	223.114	34.955
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-212.297	400.943	-261.999	64.653
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-212.297	400.943	-261.999	64.653
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,38371	0,72473	0,47364	0,11683
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,38328	0,72391	0,47287	0,11665

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-212.297	400.943	-261.999	64.653
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.148	17.131	3.550	1.467
4.02.01	Ganhos/(perdas) atuariais do plano de benefício definido	0	3.710	0	0
4.02.02	Efeito tributário dos itens acima	0	-1.261	0	0
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn Corporation ("Ensyn")	17.041	17.545	4.478	1.573
4.02.04	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce Inc. ("Celluforce")	2.304	2.031	901	650
4.02.05	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova Oy ("Spinnova")	2.091	2.670	0	0
4.02.06	Efeito tributário sobre os ativos disponíveis para venda acima	-7.288	-7.564	-1.829	-756
4.03	Resultado Abrangente do Período	-198.149	418.074	-258.449	66.120

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	951.549	-127.093
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.363.158	452.187
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	433.898	29.698
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	1.276.771	662.962
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	40.098	23.771
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	1.747.246	195.429
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	423.446	-94.160
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-2.798.823	-627.508
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquido	24.908	6.690
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimentos - Projeto Losango	0	-61.648
6.01.01.09	Apropriação de juros sobre títulos e valores mobiliários	-88.365	-97.586
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	307.943	280.270
6.01.01.11	Variação no valor justo de ativos biológicos	-89.707	77.015
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	71.588	52.788
6.01.01.13	Benefícios fiscais	0	-1.530
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	915	1.678
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	13.240	4.318
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.483	-409.164
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	338.467	-39.162
6.01.02.02	Estoques	-34.620	-58.523
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-105.312	-182.876
6.01.02.04	Outros ativos	27.645	10.875
6.01.02.05	Fornecedores	-541.033	-45.468
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-75.639	-1.387
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-46.690	-24.930
6.01.02.08	Partes relacionadas	-220.156	-139.802
6.01.02.09	Outros passivos	434.855	72.109
6.01.03	Outros	-189.126	-170.116
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	77.731	68.117
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-266.857	-238.233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-180.940	-235.706
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	-1.861.184	-677.955
6.02.02	Adiantamentos para aquisição de madeira de operações de fomento	-36.506	4.119
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	0	201.999
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-1.466.702	-1.215.336
6.02.05	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-32.271	69.676
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	5.093	12.892
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	28.909	75.032
6.02.08	Dividendos recebidos	3.181.721	1.293.867
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-991.506	-533.089
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	438.224	10.775
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-1.179.617	-135.821
6.03.03	Recompra de ações	0	-17.045
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	1.730	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.05	Dividendos pagos	-257.553	-392.746
6.03.06	Outros	5.710	1.748
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-8.963	9.662
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-229.860	-886.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	465.148	1.293.612
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	235.288	407.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.193	0	0	0	10.193
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	915	0	0	0	915
5.04.09	Exercício de plano de outorga de ações	0	3.047	0	0	0	3.047
5.04.10	Incentivo fiscal - ICMS	0	6.231	0	0	0	6.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.943	17.131	418.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.943	0	400.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.131	17.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	468	3.249.015	400.943	1.625.998	15.005.430

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-15.367	0	0	0	-15.367
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045
5.04.09	Recompra de ações	0	1.678	0	0	0	1.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.653	1.467	66.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.653	0	64.653
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.467	1.467
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	9.729.006	-14.395	2.421.456	64.653	1.601.107	13.801.827

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	6.470.753	2.962.246
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.300.266	2.406.412
7.01.02	Outras Receitas	1.170.487	555.834
7.01.02.01	Reversão da deterioração de créditos a receber	175	250
7.01.02.02	Receitas na venda de ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	1.170.312	555.584
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.982.640	-1.998.740
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.692.376	-1.893.178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-290.264	-105.562
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.488.113	963.506
7.04	Retenções	-1.316.869	-686.733
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.276.771	-662.962
7.04.02	Outras	-40.098	-23.771
7.04.02.01	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	-40.098	-23.771
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.171.244	276.773
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.546.562	1.570.272
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.798.823	627.508
7.06.02	Receitas Financeiras	747.739	942.764
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.717.806	1.847.045
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.717.806	1.847.045
7.08.01	Pessoal	421.204	219.623
7.08.01.01	Remuneração Direta	315.204	162.772
7.08.01.02	Benefícios	87.428	45.194
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.572	11.657
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	335.829	60.409
7.08.02.01	Federais	215.435	17.610
7.08.02.02	Estaduais	103.700	31.749
7.08.02.03	Municipais	16.694	11.050
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.559.830	1.502.360
7.08.03.01	Juros	3.559.830	1.502.360
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	400.943	64.653
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	400.943	64.653

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	40.869.065	38.693.331
1.01	Ativo Circulante	13.510.976	10.530.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.282.933	4.051.717
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.086.829	2.619.424
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.086.829	2.619.424
1.01.03	Contas a Receber	1.512.531	1.193.157
1.01.03.01	Clientes	1.512.531	1.193.157
1.01.04	Estoques	2.801.560	2.080.403
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.631.576	272.623
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.631.576	272.623
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	195.547	312.837
1.01.08.03	Outros	195.547	312.837
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	19.901	124.340
1.01.08.03.02	Outros ativos	175.646	188.497
1.02	Ativo Não Circulante	27.358.089	28.163.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.040.543	8.316.265
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	167.511	162.254
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.329.835	4.253.008
1.02.01.07	Tributos Diferidos	679.229	752.545
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	679.229	752.545
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	11.567	9.924
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	11.567	9.924
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.852.401	3.138.534
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	305.392	323.952
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	581.795	1.868.294
1.02.01.10.05	Adiantamentos a fornecedores	658.631	645.460
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	190.115	180.883
1.02.01.10.07	Outros ativos	116.468	119.945
1.02.02	Investimentos	180.985	152.905
1.02.02.01	Participações Societárias	3.865	3.316
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	3.865	3.316
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	177.120	149.589
1.02.02.02.01	Outros investimentos	177.120	149.589
1.02.03	Imobilizado	15.564.848	15.101.738
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.185.849	14.847.284
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	378.999	254.454
1.02.04	Intangível	4.571.713	4.592.262
1.02.04.01	Intangíveis	4.571.713	4.592.262
1.02.04.01.02	Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450
1.02.04.01.03	Outros	341.263	361.812

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	40.869.065	38.693.331
2.01	Passivo Circulante	5.660.662	5.789.807
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	153.593	201.949
2.01.02	Fornecedores	3.013.381	3.110.462
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.859.306	1.569.215
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	154.075	1.541.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	160.703	246.388
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	144.993	226.972
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	126.270	154.120
2.01.03.01.02	Demais tributos federais	18.723	72.852
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.489	8.464
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.221	10.952
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.700.834	1.692.905
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.700.834	1.692.905
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	717.399	994.406
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	983.435	698.499
2.01.05	Outras Obrigações	632.151	538.103
2.01.05.02	Outros	632.151	538.103
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	6.374	261.567
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	440.181	151.571
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	185.596	124.965
2.02	Passivo Não Circulante	20.130.887	18.253.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.321.778	17.605.658
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.321.778	17.605.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.737.641	7.608.461
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.584.137	9.997.197
2.02.02	Outras Obrigações	614.392	481.993
2.02.02.02	Outros	614.392	481.993
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	203.266	162.519
2.02.02.02.04	Demais contas a pagar	411.126	319.474
2.02.04	Provisões	194.717	165.944
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194.717	165.944
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.601	5.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	129.229	114.166
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	55.887	46.169
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.077.516	14.649.929
2.03.01	Capital Social Realizado	9.729.006	9.729.006
2.03.02	Reservas de Capital	468	-9.725
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.967	10.673
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.416	-23.086
2.03.02.07	Reserva de capital	8.917	2.688
2.03.04	Reservas de Lucros	3.249.015	3.249.015
2.03.04.01	Reserva Legal	465.695	465.695
2.03.04.10	Reserva para investimento	2.783.320	2.783.320
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	400.943	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.625.998	1.608.867
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	72.086	72.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.722.488	8.415.655	2.774.858	4.848.875
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.615.801	-4.820.946	-2.047.302	-3.780.740
3.03	Resultado Bruto	2.106.687	3.594.709	727.556	1.068.135
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-287.183	-612.241	-441.393	-552.166
3.04.01	Despesas com Vendas	-221.847	-406.690	-131.404	-236.887
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.857	-167.825	-68.087	-126.652
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	27.987	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-38.276	-242.043	-188.677
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	534	550	141	50
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.819.504	2.982.468	286.163	515.969
3.06	Resultado Financeiro	-2.239.400	-2.509.480	-788.969	-457.761
3.06.01	Receitas Financeiras	83.865	152.342	115.840	337.604
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.323.265	-2.661.822	-904.809	-795.365
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-419.896	472.988	-502.806	58.208
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	209.837	-67.916	243.722	11.705
3.08.01	Corrente	-25.941	-44.404	-27.960	-47.548
3.08.02	Diferido	235.778	-23.512	271.682	59.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-210.059	405.072	-259.084	69.913
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-210.059	405.072	-259.084	69.913
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-212.298	400.943	-261.999	64.653
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.239	4.129	2.915	5.260
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,38371	0,72473	-0,47364	0,11683
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,38328	0,72391	-0,47287	0,11665

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-210.059	405.072	-259.084	69.913
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.148	17.131	3.550	1.467
4.02.01	Ganhos/(perdas) atuariais de plano de benefício definido	0	3.710	0	0
4.02.02	Efeito tributário dos itens acima	0	-1.261	0	0
4.02.03	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Ensyn Corporation ("Ensyn")	17.041	17.545	4.478	1.573
4.02.04	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Celluforce Inc. ("Celluforce")	2.304	2.031	901	650
4.02.05	Variação cambial sobre os ativos disponíveis para venda - Spinnova Oy ("Spinnova")	2.091	2.670	0	0
4.02.06	Efeito tributário dos ativos disponíveis para venda acima	-7.288	-7.564	-1.829	-756
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-195.911	422.203	-255.534	71.380
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-198.149	418.074	-258.449	66.120
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.238	4.129	2.915	5.260

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.794.551	1.648.186
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.287.928	1.717.315
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	472.988	58.208
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	1.291.215	956.304
6.01.01.03	Exaustão de madeira proveniente de operações de fomento	40.098	23.771
6.01.01.04	Variação cambial e monetária, líquida	1.580.173	247.050
6.01.01.05	Valor justo de contratos derivativos	423.446	-106.781
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-550	-50
6.01.01.07	Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquido	25.344	13.948
6.01.01.08	Ganho na alienação de investimentos - Projeto Losango	0	-61.648
6.01.01.09	Apropriação de juros sobre títulos e valores mobiliários	-89.120	-154.311
6.01.01.10	Apropriação de juros sobre financiamento	535.824	454.759
6.01.01.11	Variação no valor justo de ativos biológicos	-89.707	223.201
6.01.01.12	Provisão para perda de créditos do ICMS, líquida	74.976	45.244
6.01.01.13	Benefícios fiscais	-807	-2.367
6.01.01.14	Programa de outorga de ações	915	1.678
6.01.01.15	Amortização de custo de captação e outros	23.133	18.309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.093.933	255.745
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-103.426	44.036
6.01.02.02	Estoques	-520.416	-48.511
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-134.541	-247.477
6.01.02.04	Outros ativos	28.447	-6.893
6.01.02.05	Fornecedores	-308.864	555.970
6.01.02.06	Impostos e taxas a recolher	-80.854	-20.531
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-48.356	-26.154
6.01.02.08	Outros passivos	74.077	5.305
6.01.03	Outros	-399.444	-324.874
6.01.03.01	Juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários	78.815	135.256
6.01.03.02	Juros pagos sobre financiamentos	-459.247	-441.936
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-19.012	-18.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.405.419	-3.090.482
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível e adições de floresta	-1.932.474	-2.387.597
6.02.02	Adiantamento para aquisição de madeira de operações de fomento	-41.627	-14.587
6.02.03	Caixa recebido na venda de investimento - Projeto Losango	0	201.999
6.02.04	Títulos e valores mobiliários, líquidos	-1.462.357	-979.877
6.02.05	Redução/(aumento) de capital em controlada, líquidos	-2.963	0
6.02.06	Efeito relativo a venda de ativo imobilizado	5.093	14.548
6.02.07	Contratos de derivativos liquidados	28.909	75.032
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-454.327	1.864.649
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	994.819	2.639.677
6.03.02	Liquidação de empréstimos e financiamentos - principal	-1.195.260	-366.026
6.03.03	Recompra de ações	0	-17.045
6.03.04	Exercício de plano de outorga de ações	1.730	0
6.03.05	Dividendos pagos	-260.003	-394.829

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.03.06	Outros	4.387	2.872
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	296.411	13.367
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-768.784	435.720
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.051.717	2.660.073
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.282.933	3.095.793

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163	72.766	14.649.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	-9.725	3.249.015	0	1.608.867	14.577.163	72.766	14.649.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.193	0	0	0	10.193	-4.809	5.384
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	915	0	0	0	915	0	915
5.04.09	Exercício de plano de outorga de ações	0	3.047	0	0	0	3.047	0	3.047
5.04.10	Incentivo fiscal - ICMS	0	6.231	0	0	0	6.231	0	6.231
5.04.11	Dividendo adicional proposto - Não controladores (Portocel)	0	0	0	0	0	0	-4.809	-4.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	400.943	17.131	418.074	4.129	422.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	400.943	0	400.943	4.129	405.072
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	17.131	17.131	0	17.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	468	3.249.015	400.943	1.625.998	15.005.430	72.086	15.077.516

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.729.006	972	2.421.456	0	1.599.640	13.751.074	66.606	13.817.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-15.367	0	0	0	-15.367	0	-15.367
5.04.08	Plano de outorga de ações	0	-17.045	0	0	0	-17.045	0	-17.045
5.04.09	Recompra de ações	0	1.678	0	0	0	1.678	0	1.678
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.653	1.467	66.120	5.260	71.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.653	0	64.653	5.260	69.913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.467	1.467	0	1.467
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.729.006	-14.395	2.421.456	64.653	1.601.107	13.801.827	71.866	13.873.693

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	9.780.811	6.549.569
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.599.972	4.961.884
7.01.02	Outras Receitas	1.180.839	1.587.685
7.01.02.01	Reversão da deterioração de créditos a receber	175	250
7.01.02.02	Receitas na venda de ativos imobilizado e biológico, créditos fiscais e outras	1.180.664	1.587.435
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.557.374	-4.332.156
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.103.414	-4.055.598
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-453.960	-276.558
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.223.437	2.217.413
7.04	Retenções	-1.331.313	-980.075
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.291.215	-956.304
7.04.02	Outras	-40.098	-23.771
7.04.02.01	Exaustão da madeira proveniente de operações de fomento	-40.098	-23.771
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.892.124	1.237.338
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	626.560	1.004.192
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	550	50
7.06.02	Receitas Financeiras	626.010	1.004.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.518.684	2.241.530
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.518.684	2.241.530
7.08.01	Pessoal	492.588	389.853
7.08.01.01	Remuneração Direta	370.349	284.130
7.08.01.02	Benefícios	101.322	85.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.917	19.778
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	390.305	219.933
7.08.02.01	Federais	261.701	133.486
7.08.02.02	Estaduais	103.982	65.785
7.08.02.03	Municipais	24.622	20.662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.230.719	1.561.831
7.08.03.01	Juros	3.230.719	1.561.831
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	405.072	69.913
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	400.943	64.653
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.129	5.260

Comentário do Desempenho



Resultados 2T18



Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Alavancagem atinge menor patamar desde o 3T15 de 1,58x em US\$

EBITDA ajustado recorde de R\$ 2.499 milhões, margem recorde de 58% e FCL recorde de R\$ 1,7 bilhão

Principais Indicadores	Unidade	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	Últimos 12 meses (UDM)
Produção de celulose	000 t	1.600	1.588	1.330	1%	20%	3.188	2.534	6.296
Vendas de celulose	000 t	1.768	1.591	1.534	11%	15%	3.359	2.841	6.730
Receita líquida	R\$ milhões	4.722	3.693	2.775	28%	70%	8.416	4.849	15.306
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	R\$ milhões	2.499	1.824	1.071	37%	133%	4.323	1.714	7.561
Margem EBITDA pro-forma ⁽²⁾	%	58%	55%	45%	3 p.p.	14 p.p.	54%	41%	56%
Resultado financeiro ⁽³⁾	R\$ milhões	(2.239)	(270)	(789)	-	-	(2.509)	(458)	(2.834)
Lucro líquido	R\$ milhões	(210)	615	(259)	-	-19%	405	70	1.429
Fluxo de Caixa Livre ⁽⁴⁾	R\$ milhões	1.685	(57)	259	-	551%	1.628	685	2.969
Dividendos pagos	R\$ milhões	260	-	395	-	-34%	260	395	260
ROE	%	29,3%	21,4%	3,5%	7 p.p.	26 p.p.	29,3%	3,5%	29,3%
ROIC	%	15,3%	12,6%	4,0%	2 p.p.	11 p.p.	15,3%	4,0%	15,3%
Dívida bruta (US\$)	US\$ milhões	5.452	5.693	5.679	-4%	-4%	5.452	5.679	5.452
Dívida bruta (R\$)	R\$ milhões	21.023	18.922	18.788	11%	12%	21.023	18.788	21.023
Posição de caixa ⁽⁵⁾	R\$ milhões	7.219	6.148	6.184	17%	17%	7.219	6.184	7.219
Dívida líquida (R\$)	R\$ milhões	13.804	12.774	12.604	8%	10%	13.804	12.604	13.804
Dívida líquida (US\$)	US\$ milhões	3.580	3.843	3.810	-7%	-6%	3.580	3.810	3.580
Dívida líquida/EBITDA UDM	x	1,83	2,08	3,85	-0,26 x	-2,02 x	1,83	3,85	1,83
Dívida Líquida/EBITDA UDM (US\$) ⁽⁶⁾	x	1,58	2,02	3,75	-0,44 x	-2,17 x	1,58	3,75	1,58

(1) Ajustado em itens não recorrentes, sem impacto caixa. | (2) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato com a Klabin.

(3) Inclui despesas de juros, receitas de aplicações financeiras, marcação a mercado (hedge), variações monetárias e cambiais e outras. | (4) Antes dos dividendos pagos, capex de expansão, projetos logísticos e compra de terras.

(5) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge). | (6) Para fins de verificação de covenants.

Destaques do 2T18

- Produção de celulose de 1.600 mil t, estável em relação ao 1T18 e 20% superior ao 2T17. Nos UDM, a produção atingiu 6.296 mil t.
- Curva de aprendizagem da nova linha de produção de celulose Horizonte 2 concluída em maio. Produção no trimestre totalizou 398 mil t no 2T18.
- Vendas de celulose, incluindo a celulose proveniente da Klabin, totalizaram 1.768 mil t, 11% e 15% superior ao 1T18 e ao 2T17, respectivamente. As vendas nos últimos doze meses ficaram em 6.730 mil t.
- Receita líquida de R\$ 4.722 milhões (1T18: R\$ 3.693 milhões | 2T17: R\$ 2.775 milhões). Preço médio líquido ME de US\$ 751/t (R\$ 2.705/t). Nos últimos doze meses, a receita líquida foi de R\$ 15.306 milhões.
- Custo caixa ficou em R\$ 668/t, 6% inferior ao 1T18 e 1% superior ao 2T17 (veja mais detalhes na pág. 7). Excluindo os efeitos das paradas programadas e o impacto da greve dos caminhoneiros, o custo caixa foi de R\$ 598/t, 4% e 9% inferior ao custo ex-paradas do 1T18 e 2T17, respectivamente.
- EBITDA ajustado recorde de R\$ 2.499 milhões, 37% e 133% superior ao 1T18 e ao 2T17, respectivamente. O EBITDA ajustado nos UDM totalizou R\$ 7.561 milhões com margem de 56%. Margem EBITDA recorde no 2T18 de 58%, excluindo as vendas de celulose provenientes do contrato com a Klabin.
- EBITDA/t, sem considerar os volumes de Klabin, de R\$ 1.580/t (US\$ 438/t), 24% e 97% superior ao 1T18 e 2T17, respectivamente.
- Fluxo de caixa livre antes do capex de expansão, logística de celulose, compra de terras e dividendos de R\$ 1.685 milhões. Nos últimos doze meses, o FCL totalizou R\$ 2.969 milhões. *Free cash flow yield* de 7,4% em R\$ e 8,6% em US\$.
- Lucro (Prejuízo) Líquido de R\$ (210) milhões (1T18: R\$ 615 milhões | 2T17: R\$ (259) milhões). O lucro líquido acumulado do semestre foi de R\$ 405 milhões.
- Dívida bruta em dólar foi de US\$ 5.452 milhões, 4% inferior ao 1T18 e 2T17. Posição de caixa de R\$ 7.219 milhões ou US\$ 1.872 milhões, incluindo valor justo dos instrumentos de derivativos.
- Dívida líquida em dólar foi de US\$ 3.580 milhões, 7% e 6% inferior ao 1T18 e 2T17, respectivamente.
- Relação Dívida Líquida/EBITDA em dólar em 1,58x (1T18: 2,02x | 2T17: 3,75x) e 1,83x em reais (1T18: 2,08x | 2T17: 3,85x).
- Custo total da dívida medido em dólar, considerando a curva de swap integral da dívida em R\$, em 4,3% a.a. (1T18: 4,1% a.a. | 2T17: 3,7% a.a.) e prazo médio da dívida em 57 meses (1T18: 59 meses | 2T17: 55 meses).
- Distribuição de R\$ 260 milhões a título de dividendo mínimo obrigatório.

Valor de Mercado – 29/jun/2018:

R\$ 40,2 bilhões | US\$ 18,8 bilhões⁽¹⁾
 FIBR3: R\$ 72,57
 FBR: US\$ 18,82
 Total de ações (ON):
 553.934.646 ações

(1) Valor de mercado em R\$ convertido pela Ptax

Teleconferência: 25/jul/2018

Inglês (tradução simultânea para o Português):
 12:00 (Brasília)
 Participantes Brasil: +55 11 3193-1001
 Demais participantes: +1-646-828-8246
 Webcast: www.fibria.com.br/ri

Relações com Investidores

Guilherme Cavalcanti
 Camila Nogueira
 Roberto Costa
 Camila Prieto
 Raimundo Guimarães
 ir@fibria.com.br | +55 (11) 2138-4565

As informações operacionais e financeiras da Fibria Celulose S.A. do 2º trimestre de 2018 (2T18) foram apresentadas neste documento com base em números consolidados e expressos em reais, não auditados e elaborados conforme os requisitos da Legislação Societária. Os resultados da Veracel Celulose S.A. foram incluídos neste documento considerando a consolidação proporcional de 50%, eliminando todos os efeitos das operações intercompanhia.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T18****Índice**

Sumário Executivo	4
Mercado de Celulose	5
Produção e Vendas.....	5
Análise do Resultado	6
Resultado Financeiro	10
Resultado Líquido	12
Endividamento	13
Investimentos de Capital	15
Fluxo de Caixa Livre	16
ROE e ROIC	17
Mercado de Capitais	17
Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*	19
Anexo II – DRE	20
Anexo III – Balanço Patrimonial	21
Anexo IV – Fluxo de Caixa.....	22
Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012).....	23
Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais.....	24

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Sumário Executivo

O segundo trimestre do ano foi marcado pela continuidade dos fundamentos positivos no mercado. A demanda continuou sólida nos principais mercados, o que contribuiu para o aumento de 11% no volume de vendas da Companhia na comparação com o trimestre anterior. O impacto da greve dos caminhoneiros de aproximadamente 250 mil toneladas contribuiu para ampliar a restrição de oferta, que já estava sendo impactada por outras paradas não esperadas e limitações técnicas nas operações. Também foi observada uma significativa ampliação do *spread* entre as fibras longa e curta na Europa, fechando o trimestre em US\$ 150/t. A combinação de maiores volumes de vendas, maior preço médio líquido e a apreciação de 11% do dólar médio frente ao real deram suporte à elevação de 37% do EBITDA na comparação com o 1T18 e para que o fluxo de caixa livre atingisse R\$ 1,7 bilhão. Como resultado, observamos nova queda da alavancagem para 1,58x, menor nível desde o 3T15, quando os investimentos no Projeto H2 ainda estavam em fase inicial.

No 2T18, o volume de produção de celulose foi de 1.600 mil t, estável em relação ao 1T18, principalmente em função do impacto da greve dos caminhoneiros (-67 mil t), maior impacto da inspeção programada na linha 2 da Unidade Três Lagoas, compensados pelo menor impacto das paradas programadas para manutenção, maior número de dias de produção, menor volume de redução planejada de produção na Unidade Aracruz e pela evolução da curva de produção da nova linha Horizonte 2. Em relação ao 2T17, o aumento de 20% é resultado principalmente da entrada em operação da nova linha Horizonte 2, compensado parcialmente pelo impacto de paradas programadas, pela greve de caminhoneiros e redução planejada de produção ocorrida neste trimestre na Unidade Aracruz, conforme antecipado ao mercado em outras oportunidades. O volume de vendas totalizou 1.768 mil t, 11% superior ao 1T18, em função do aumento do volume vendido para Ásia e América do Norte, parcialmente compensado pelo impacto da greve dos caminhoneiros. Em relação ao 2T17, o aumento de 15% nas vendas se deve à entrada em operação de Horizonte 2, suportada pelo bom desempenho da demanda, sobretudo na Ásia. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 186 mil t (1T18: 160 mil t). Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 1.260 mil t, equivalentes a 56 dias (1T18: 1.234 mil t, 55 dias | 2T17: 890 mil t, 52 dias).

O custo caixa de produção no trimestre foi de R\$ 668/t, 6% inferior ao 1T18, devido principalmente ao menor impacto das paradas programadas para manutenção e inspeção, melhor resultado de utilidades (venda de energia), parcialmente compensado pela greve dos caminhoneiros, cujo impacto foi de R\$ 31/t, e pelo efeito da valorização do câmbio médio. Em relação ao 2T17, o custo caixa ficou praticamente estável. Excluindo o efeito das paradas programadas e da greve dos caminhoneiros, o custo caixa de produção no 2T18 foi de R\$ 598/t, 4% e 9% inferior ao custo caixa ex-paradas do 1T18 e 2T17, respectivamente (veja mais detalhes na pág. 7).

O EBITDA ajustado do 2T18 foi recorde e totalizou R\$ 2.499 milhões, uma elevação de 37% em relação ao 1T18, devido à apreciação do dólar médio frente ao real de 11% no período, ao maior preço médio líquido da celulose em dólar e maior volume vendido, parcialmente compensado em grande parte pelo maior CPV caixa. A margem EBITDA, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin ficou em 58%, e 53% incluindo este efeito. Na comparação com o 2T17, o aumento do EBITDA ajustado foi de 133%, explicado sobretudo pelo aumento de 32% do preço médio líquido em dólar, aumento no volume de vendas e a valorização de 12% do dólar médio frente ao real, compensados parcialmente pelo maior CPV caixa, conforme detalhado na página 7. O Fluxo de Caixa Livre no trimestre antes do capex de expansão de Horizonte 2, projetos logísticos, compra de terras e dividendos foi recorde e totalizou R\$ 1.685 milhões em comparação a R\$ 57 milhões negativos no 1T18 e a R\$ 259 milhões positivos no 2T17, principalmente como resultado da variação positiva do capital de giro e da elevação do EBITDA (mais detalhes na pág. 16).

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2.239 milhões no 2T18, em comparação com R\$ 270 milhões negativos no 1T18 e R\$ 789 milhões negativos no 2T17. A variação em relação ao trimestre anterior e ao 2T17 é explicada majoritariamente pelo maior efeito câmbio sobre a posição da dívida e no resultado de hedge. A dívida bruta convertida em dólar era de US\$

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

5.452 milhões, 4% inferior ao 1T18. A Fibria encerrou o trimestre com posição de caixa de US\$ 1.872 milhões, incluindo a marcação a mercado dos derivativos e dívida líquida de US\$ 3.580 milhões, 7% e 6% inferior ao 1T18 e 2T17, respectivamente. Em continuidade a seu processo de desalavancagem, a relação dívida líquida/EBITDA da Fibria encerrou o trimestre em 1,58x em dólar e 1,83x em reais.

Como resultado do exposto acima, a Fibria registrou um prejuízo de R\$ 210 milhões no 2T18, contra um lucro líquido de R\$ 615 milhões no 1T18 e prejuízo de R\$ 259 milhões no 2T17.

Mercado de Celulose

Uma demanda de celulose continuamente sólida nos principais mercados marcou o 2T18, com muitos clientes em busca de volumes adicionais de celulose durante todo período. A contrapartida, entretanto, veio do lado da oferta. Os estoques que já estavam reduzidos no mercado devido a problemas de disponibilidade de madeira e técnicos nos primeiros meses do ano foram ainda mais pressionados após a greve dos caminhoneiros que aconteceu no Brasil durante o mês de maio, o que forçou a parada parcial ou total de todas as fábricas de celulose no país.

Estima-se que foram subitamente retiradas do mercado cerca de 250 mil toneladas de celulose de fibra curta em decorrência da greve. Adicionalmente, houve paradas programadas e também extensão não previamente esperada de paradas de manutenção que, juntamente com o volume perdido durante a greve, somaram 630 mil toneladas de celulose de fibra curta que deixaram de ser ofertadas ao mercado no 2T18.

O preço PIX/FOEX para Europa finalizou Junho em US\$ 1.050 por tonelada, apresentando um aumento de US\$ 20 por tonelada no trimestre. Na China, o PIX/FOEX subiu US\$ 10 por tonelada durante o período, chegando em US\$ 770 por tonelada.

A celulose de fibra longa apresentou uma trajetória crescente do preço PIX/FOEX Europa, com a implementação de consecutivos aumentos de preço anunciados por produtores europeus e americanos, e uma situação de mercado muito parecida a da celulose de fibra curta: demanda firme e restrição de oferta. Com isso, a diferença entre os preços da celulose de fibra longa e fibra curta na Europa aumentou US\$ 88 por tonelada entre abril e junho, chegando a US\$ 150 por tonelada. Na China, embora registrada uma leve redução da diferença entre as fibras no decorrer do trimestre, o resultado de US\$ 115 por tonelada ao fim do período refletia um nível acima da média histórica.

Apesar da queda sazonal da demanda durante o verão no hemisfério norte, espera-se que a combinação entre estoques abaixo dos patamares históricos para o período tanto em mãos dos produtores de celulose quanto dos papeleiros, a retomada das atividades em setembro e a demanda adicional gerada pela entrada em operação de novas máquinas de tissue nos últimos meses e no segundo semestre do ano continuarão dando sequência a um cenário de demanda forte e crescente.

Produção e Vendas

Produção (mil t)	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	Últimos 12 meses
Celulose	1.600	1.588	1.330	1%	20%	3.188	2.534	6.296
Volume de Vendas (mil t)								
Celulose Mercado Interno	174	174	171	0%	2%	348	312	698
Celulose Mercado Externo	1.594	1.417	1.363	12%	17%	3.011	2.529	6.032
Total de Vendas	1.768	1.591	1.534	11%	15%	3.359	2.841	6.730

No 2T18, a produção de celulose foi de 1.600 mil t, estável na comparação com o 1T18, como resultado principalmente do impacto da greve dos caminhoneiros (-67 mil t), maior impacto da inspeção programada na linha 2 da Unidade Três Lagoas, compensados pelo menor impacto das paradas programadas para manutenção (2T18: Jacaré | 1T18: Fábricas A, B e C da

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Unidade Aracruz e Linha 1 da Unidade Três Lagoas), maior número de dias de produção (2T18: 91 dias | 1T18: 90 dias), menor volume de redução planejada de produção na Unidade Aracruz e pela evolução da curva de produção da nova linha Horizonte 2. Em relação ao 2T17, o aumento de 20% é explicado principalmente pela entrada em operação da nova linha Horizonte 2, compensado parcialmente pelo impacto de paradas programadas (ausência de paradas no 2T17), pela greve de caminhoneiros e redução planejada de produção ocorrida neste trimestre na Unidade Aracruz, como parte da redução planejada de 200 mil t para 2018, antecipada ao mercado em outras oportunidades. Os estoques de celulose encerraram o trimestre em 56 dias (1T18: 55 dias | 2T17: 52 dias), com volume de 1.260 mil t.

Abaixo o calendário de paradas programadas para manutenção e inspeção nas unidades da Fibria até 2019:

	2016					2017					2018					2019			
	1T16	2T16	3T16	4T16		1T17	2T17	3T17	4T17		1T18	2T18	3T18	4T18		1T19	2T19	3T19	4T19
Fábrica - capacidade																			
Aracruz A - 590 kt						Sem parada de manutenção													
Aracruz B - 830 kt						Sem parada de manutenção													
Aracruz C - 920 kt																			
Jacareí - 1.100 kt					Sem parada de manutenção														
Três Lagoas L1 - 1.300 kt						Sem parada de manutenção													
Três Lagoas L2 - 1.950 kt																			
Veracel - 560 ⁽¹⁾ kt															Sem parada de manutenção				

12 meses 15 meses

(1) Veracel é uma joint operation entre Fibria (50%) e Stora Enso (50%) e a sua capacidade total anual é de 1.120 mil t.

O volume de vendas totalizou 1.768 mil t, 11% superior ao 1T18, em função da continuidade de uma demanda positiva e maiores volumes vendidos para a Ásia e América do Norte. Em relação ao 2T17, o aumento de 15% é fruto da entrada em operação de Horizonte 2, suportada pelo bom desempenho da demanda em todos os mercados, sobretudo na Ásia. Conforme mencionado anteriormente, a greve de caminhoneiros teve impacto negativo no volume de vendas do trimestre. No trimestre, o volume de vendas proveniente do contrato com a Klabin totalizou 186 mil t (1T18: 160 mil t). No 2T18, a Ásia correspondeu a 45% da receita líquida, seguida pela Europa com 30%, América do Norte 16% e América Latina 9%.

Análise do Resultado

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	Últimos 12 meses
Celulose Mercado Interno	387	348	246	11%	58%	735	434	1.328
Celulose Mercado Externo	4.312	3.320	2.505	30%	72%	7.632	4.369	13.884
Total Celulose	4.699	3.668	2.751	28%	71%	8.367	4.802	15.212
Portocel	23	25	24	-7%	-2%	49	47	94
Total	4.722	3.693	2.775	28%	70%	8.416	4.849	15.306

A receita líquida totalizou R\$ 4.722 milhões no 2T18, 28% superior ao 1T18, devido à valorização do dólar frente ao real de 11%, maior volume vendido (+11%), conforme mencionado anteriormente, e aumento do preço médio líquido da celulose em dólar de 4%. Em relação ao 2T17, a receita líquida teve elevação de 70% como resultado do aumento de 32% no preço médio líquido da celulose em dólar, maior volume de vendas (+15%), decorrente majoritariamente da entrada em operação da nova linha Horizonte 2, e valorização do dólar frente ao real de 12%.

O custo do produto vendido (CPV) relacionado à produção foi 21% superior ao 1T18, em função: i) do maior volume vendido, tanto proveniente da produção Fibria, como daquele comercializado de Klabin (2T18: 186 mil t | 1T18: 160 mil t); ii) efeito do maior preço de mercado sobre o volume comercializado de Klabin e iii) o efeito do giro dos estoques, dado o maior impacto no

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

resultado do custo-caixa de produção referente ao 1T18 de R\$ 708/t. Em relação ao 2T17, a elevação de 25% foi resultado do maior volume vendido (+15%) e maior preço de mercado sobre o volume comercializado da Klabin. No que diz respeito ao frete, houve aumento de 7% na comparação com o 1T18, em decorrência principalmente do maior volume vendido e da valorização do dólar médio frente ao real de 11%, compensados pela melhoria das operações logísticas de escoamento dos volumes da nova linha de produção de H2, inclusive com maior utilização do armazém T-32. Esse avanço permitiu que o frete por tonelada tivesse queda de 4% no trimestre. Em relação ao 2T17, o aumento de 47% no custo do frete ocorreu em função i) do mix de vendas em decorrência dos maiores volumes para a Ásia e pelo maior volume vendido de Horizonte 2, este último por sua vez explicado pelo fato da nova planta estar localizada mais no interior do país na comparação com as outras fábricas (maior distância média até o porto) e ii) valorização do dólar médio frente ao real de 12%.

O custo caixa de produção de celulose no 2T18 foi de R\$ 668/t, 6% inferior ao 1T18, principalmente em função do menor impacto das paradas programadas para manutenção, melhor resultado com venda de energia (2T18: R\$ 37/t | 1T18: R\$ 29/t), parcialmente compensados pelo efeito da valorização do câmbio médio (+R\$ 13/t). Em relação ao 2T17, o custo caixa ficou praticamente estável ao registrar elevação de 1% superior em função: i) do maior impacto das paradas programadas para manutenção (2T18: Jacaré e inspeção programada na linha 2 de Três Lagoas | 2T17: ausência de paradas programadas); ii) maior custo com químicos e energéticos, sobretudo em função de maior preço de soda cáustica e gás natural; e iii) valorização do dólar médio frente ao real. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo menor custo com madeira, pela redução de custo fixo e pelo maior resultado de utilidades (venda de energia) decorrente da entrada em operação da nova linha Horizonte 2. A inflação dos últimos doze meses medida pelo IPCA no período foi de 4,39%. É importante ressaltar que a empresa ainda atravessa um período de maior custo não recorrente da madeira na Unidade Aracruz, como já antecipado ao mercado em outras oportunidades.

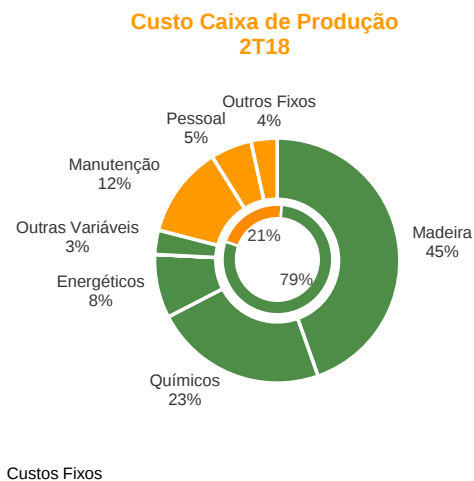
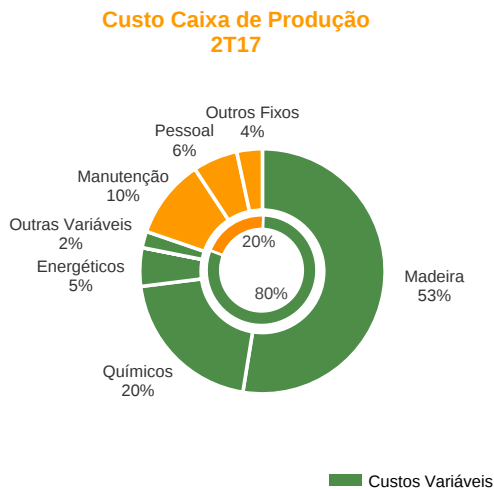
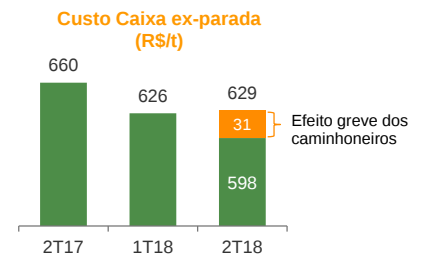
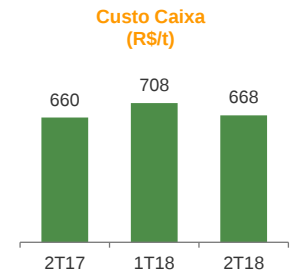
Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 25 de maio de 2018, a Companhia foi operacionalmente impactada pela greve dos caminhoneiros ocorrida no país, que gerou um efeito não recorrente no custo caixa de produção do trimestre de R\$ 31/t. A greve trouxe restrições principalmente na disponibilidade de insumos nas fábricas, impondo ajustes nos ritmos de produção, sobretudo nas Unidades de Jacaré e Três Lagoas, totalizando um impacto de 67 mil t na produção do período. Essas limitações trouxeram uma menor eficiência no consumo de químicos, maior consumo de energéticos, maior consumo de madeira de Losango na Unidade Aracruz (impacto no raio médio), menor geração de excedente de energia, maior preço de parte dos insumos e menor diluição dos custos fixos por menor volume de produção. Excluindo o efeito das paradas programadas e o efeito da greve dos caminhoneiros, o custo caixa de produção foi de R\$ 598/t, 4% e 9% inferior ao custo caixa ex-paradas do 1T18 e 2T17, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
1T18	708
Efeito câmbio	13
Maior resultado de utilidades (venda de energia 2T18: R\$ 37/t 1T18: R\$ 29/t)	(11)
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	(43)
Outros	1
2T18	668
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	(39)
Efeito da greve dos caminhoneiros	(31)
2T18 - ex-paradas programadas e ex-greve de caminhoneiros	598

Custo Caixa de Produção de Celulose	R\$/t
2T17	660
Químicos e energéticos	33
Efeito câmbio	11
Maior resultado de utilidades (venda de energia 2T18: R\$ 37/t 2T17: R\$ 27/t)	(12)
Diluição de custos fixos (entrada em operação de Horizonte 2)	(15)
Madeira (menor raio médio: 2T18: 265 km 2T17: 328 km)	(49)
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	39
Outros	1
2T18	668
Efeito das paradas programadas para manutenção e inspeção	(39)
Efeito da greve dos caminhoneiros	(31)
2T18 - ex-paradas programadas e ex-greve de caminhoneiros	598

Resultados 2T18



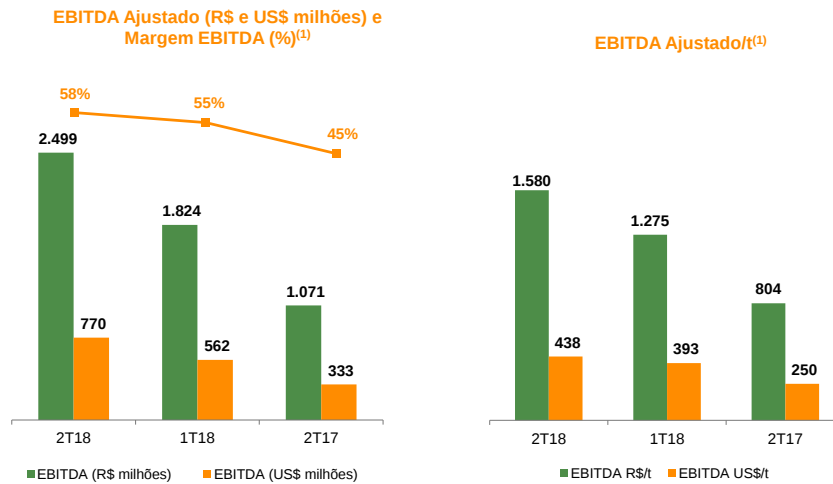
As despesas com vendas totalizaram R\$ 222 milhões no 2T18, 20% superior ao 1T18 devido ao maior volume vendido, maiores despesas com terminais e valorização do dólar médio frente ao real de 11%. Na comparação com o 2T17, houve um aumento de 69%, devido principalmente ao volume adicional de vendas proveniente da nova linha Horizonte 2, maiores gastos com terminais para sua exportação e valorização do dólar frente ao real de 12%. Estes dois últimos fatores explicam a elevação das despesas com vendas por tonelada de 47% quando comparado com o 2T17. A relação despesas com vendas sobre receita líquida se manteve estável em 5% na comparação com o 1T18 e 2T17.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

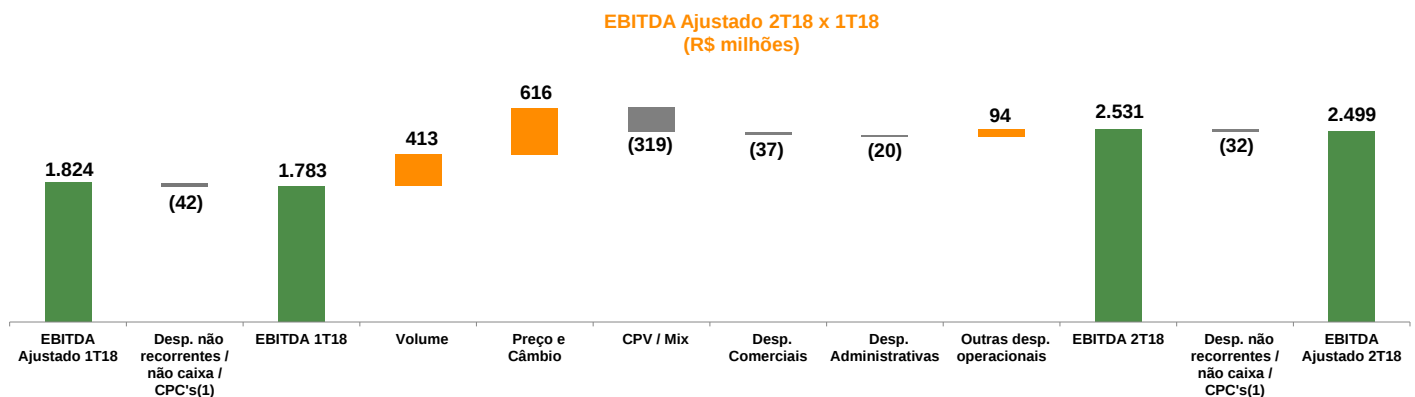
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 94 milhões, 27% superior ao 1T18, devido majoritariamente a maiores gastos com serviços de terceiros. Em relação ao 2T17, além do aumento dos gastos com serviços de terceiros, houve também maiores gastos com salários e encargos. Na análise por tonelada, a elevação foi de 14% e 20% superiores ao 1T18 e 2T17, respectivamente. A relação despesas gerais e administrativas sobre receita líquida ficou em 2%, estável em relação ao 1T18.

A rubrica outras receitas (despesas) operacionais totalizou receita de R\$ 28 milhões no 2T18, em comparação com uma despesa de R\$ 66 milhões no 1T18 e uma despesa de R\$ 242 milhões no 2T17. A variação em relação a ambos os períodos é explicada em grande parte pelo impacto da reavaliação dos ativos biológicos, que foi positivo neste trimestre.



(1) Exclui volume vendido proveniente do contrato com a Klabin.

O EBITDA ajustado do 2T18 totalizou R\$ 2.499 milhões, com margem de 58% (excluindo a receita proveniente do contrato com a Klabin). O aumento de 37% em relação ao 1T18 é explicado pela apreciação de 11% do dólar médio frente ao real, pelo aumento no volume de vendas e pela elevação de 4% no preço médio líquido em dólar, parcialmente compensado pelo maior CPV caixa e maiores despesas de vendas, em parte também impactados pelo aumento do volume de vendas, e despesas gerais e administrativas. Na comparação com o 2T17, o aumento do EBITDA ajustado foi de 133%, explicado sobretudo pelo aumento de 32% no preço médio líquido em dólar, aumento de 15% no volume de vendas, com importante efeito da entrada em operação de Horizonte 2, e à valorização de 12% do dólar médio frente ao real, parcialmente compensados pela elevação no CPV caixa. O gráfico abaixo apresenta as principais variações ocorridas no trimestre:



(1) Baixa de imobilizado, provisões para perdas sobre créditos de ICMS, equivalência patrimonial, crédito tributário, reavaliação de ativos biológicos e recuperação de contingência.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T18****Resultado Financeiro**

(R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	6M18 vs 6M17
Receitas Financeiras (incluindo resultado de hedge)	(410)	111	(85)	(299)	294	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	70	54	95	124	187	30%	-26%	-34%
Resultado de hedge ⁽¹⁾	(480)	57	(180)	(423)	107	-	-	-
Despesas Financeiras	(275)	(262)	(217)	(537)	(455)	5%	27%	18%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda local	(142)	(149)	(162)	(291)	(344)	-5%	-12%	-15%
Juros sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(136)	(116)	(115)	(252)	(217)	17%	18%	16%
Juros capitalizados ⁽²⁾	3	3	60	6	106	-	-	-
Variações Cambiais e Monetárias	(1.502)	(78)	(451)	(1.580)	(247)	-	-	-
Variação cambial e monetária dívida	(1.752)	(58)	(495)	(1.810)	(222)	-	-	-
Outras variações cambiais	250	(20)	44	230	(25)	-	-	-
Outras Receitas e Despesas Financeiras	(52)	(41)	(36)	(93)	(50)	27%	44%	-
Resultado Financeiro Líquido	(2.239)	(270)	(789)	(2.509)	(458)	729%	184%	-

(1) Variação da marcação a mercado (2T18: R\$ (472) milhões | 1T18: R\$ 20 milhões | 2T17: R\$ (193) milhões), somados aos ajustes pagos e recebidos.

(2) Capitalização de juros referente a obras em andamento.

A receita de juros sobre aplicações financeiras foi de R\$ 70 milhões no 2T18, 30% superior se comparado ao 1T18, devido ao aumento da posição de caixa e aplicações financeiras por conta de novas captações ocorridas durante o período. Embora a posição de caixa tenha sido 23% superior à do 2T17 (desconsiderando a marcação a mercado dos instrumentos de hedge), a redução da receita em 26% é explicada pela maior concentração de caixa no Brasil, que foi impactada pela queda das taxas de juros brasileiras.

As despesas financeiras de juros sobre empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 278 milhões no 2T18, aumento de R\$ 13 milhões em comparação ao 1T18, em função do aumento da libor, do efeito do aumento da dívida bruta (base maior para apuração dos juros), e da taxa de câmbio que, por sua vez, impactou a apropriação de juros de dívidas em moeda estrangeira. Este efeito foi parcialmente compensado pela menor taxa básica de juros no Brasil. Já no comparativo com o 2T17, as despesas de juros, desconsiderando os juros capitalizados, permaneceram estáveis.

A variação cambial proveniente da dívida impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 1.752 milhões no trimestre, em função da depreciação do real perante o dólar de 16% (2T18: R\$ 3,8558 | 1T18: R\$ 3,3238).

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2018 foi negativa em R\$ 318 milhões (sendo R\$ 219 milhões negativo de hedge operacional, R\$ 242 milhões negativo de hedge de dívida e R\$ 143 milhões positivo de derivativo embutido), contra a marcação positiva de R\$ 154 milhões em 31 de março de 2018, perfazendo uma variação negativa de R\$ 472 milhões. Essa variação deveu-se principalmente pela depreciação do real frente ao dólar em relação ao 1T18 (2T18: R\$ 3,8558 | 1T18: R\$ 3,3238). O efeito líquido no caixa, referente à liquidação de operações que venceram no período foi positivo em R\$ 8 milhões (sendo negativo em R\$ 14 milhões referente a hedge de dívida e positivo em R\$ 6 milhões referente a hedge operacional). A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos de hedge ao final de junho:

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Contrato de Swap	Prazo (até)	Valor de referência (nocional) em MM		Valor justo	
		jun/18	mar/18	jun/18	mar/18
Posição Ativa					
Real CDI (1)	ago/20	R\$ 335	R\$ 338	R\$ 582	R\$ 579
Real Pré (2)	jul/19	R\$ 73	R\$ 90	R\$ 70	R\$ 86
Real IPCA (3)	set/23	R\$ 1.072	R\$ 1.065	R\$ 1.112	R\$ 1.177
Total: Posição Ativa (a)				R\$ 1.764	R\$ 1.842
Posição Passiva					
Dólar Fixo (1)	ago/20	\$ 171	\$ 172	R\$ (837)	R\$ (716)
Dólar Fixo (2)	jul/19	\$ 32	\$ 39	R\$ (117)	R\$ (122)
Real CDI (3)	set/23	R\$ 1.028	R\$ 1.028	R\$ (1.052)	R\$ (1.072)
Total: Posição Passiva (b)				R\$ (2.006)	R\$ (1.910)
Resultado Líquido (a+b)				R\$ (242)	R\$ (68)
Opções					
Opção de Dólar	até 16M	\$ 2.255	\$ 1.964	R\$ (219)	R\$ 60
Total: Opções (c)				R\$ (219)	R\$ 60
Derivativos Embutidos - Contratos de Parceria Florestal e Fornecimento de Madeira em Pé					
Posição Ativa					
Dólar Fixo	jan/35	\$ 757	\$ 757	R\$ 143	R\$ 162
Posição Passiva					
Dólar US-CPI	jan/35	\$ 757	\$ 757	R\$ -	R\$ -
Total: Derivativos Embutidos (d)				R\$ 143	R\$ 162
Resultado Líquido (a+b+c+d)				R\$ (318)	R\$ 154

As operações de *zero cost collar* continuam adequadas no atual cenário de câmbio, especialmente devido à volatilidade do dólar, pois permitem travar o câmbio em patamar favorável à Companhia ao mesmo tempo em que minimizam impactos negativos caso ocorra uma elevada apreciação do Real. O instrumento consiste na proteção de um intervalo de câmbio favorável ao fluxo de caixa, dentro do qual a Fibria não paga e não recebe o ajuste. Ao mesmo tempo em que a empresa fica protegida nesses cenários, esta característica permite que se capture um maior benefício nas receitas de exportação em um eventual cenário de valorização do dólar. Atualmente, as operações contratadas têm prazo máximo de 16 meses, cobertura de 44% da exposição cambial líquida e têm como única finalidade a proteção da exposição do fluxo de caixa. Abaixo a tabela que apresenta a exposição do instrumento até o vencimento dos contratos e os respectivos *strikes* médios por trimestre):

	Vencido no 1T18	Vencido 2T18	A vencer 3T18	A vencer 4T18	A vencer 1T19	A vencer 2T19	A vencer 3T19	A vencer 4T19	Total a vencer
Nocional (USD MM)	502	544	705	735	495	225	80	15	2.255
Strike médio put	3,22	3,15	3,18	3,18	3,16	3,19	3,30	3,47	3,18
Strike médio call	4,52	4,48	4,23	4,28	4,07	4,05	4,06	4,07	4,19
Efeito caixa na liquidação (R\$ milhões)	43	6	-	-	-	-	-	-	-

Já os instrumentos derivativos utilizados para hedge de dívida (swaps) têm como objetivo transformar uma dívida em real para uma dívida em dólares ou proteger a dívida existente contra oscilações adversas nas taxas de juros. Sendo assim, todas as pontas ativas dos swaps correspondem aos fluxos das respectivas dívidas protegidas. O valor justo dessas operações corresponde ao valor presente líquido dos fluxos esperados até os vencimentos, ou seja, tem impacto-caixa diluído (média de 54 meses no 2T18).

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

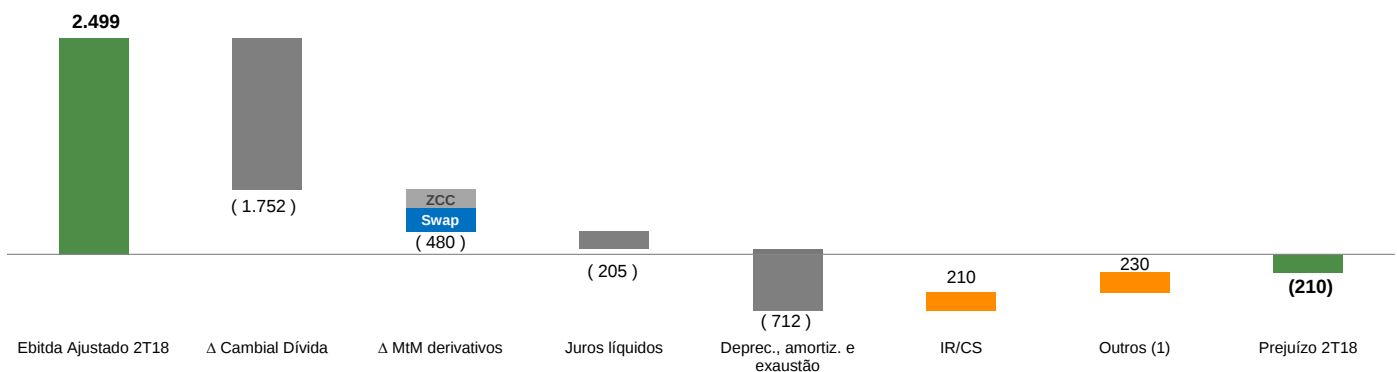
Os contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé assinados em 30 de dezembro de 2013 tem o seu preço denominado em dólar norte-americano por m3 de madeira em pé reajustado de acordo com a inflação americana medido pelo CPI (*Consumer Price Index*), o qual não é considerado como relacionado com a inflação no ambiente econômico onde as áreas estão localizadas, caracterizando-se, portanto, um derivativo embutido. Tal instrumento apresentado na tabela acima é um contrato de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos acima mencionados. Vide nota 5 das Demonstrações Financeiras 2T18 para maiores detalhes e análise de sensibilidade do valor justo frente a uma variação acentuada do US-CPI.

Todos os instrumentos financeiros foram contratados conforme parâmetros estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado, sendo instrumentos convencionais, sem alavancagem e sem chamada de margem, devidamente registrados na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), com os ajustes de caixa observados apenas nos respectivos vencimentos e amortizações. A Diretoria de Governança, Riscos e Compliance da Companhia é responsável pelo *compliance* e controle das posições que envolvem risco de mercado e reporta-se funcionalmente, de forma independente, diretamente ao presidente do Conselho de Administração, garantindo a aplicabilidade da política. A Tesouraria da Fibria é responsável pela execução e gestão das operações financeiras.

Resultado Líquido

No 2T18, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 210 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 615 milhões no 1T18 e R\$ 259 milhões no 2T17. A variação em relação ao 1T18 é explicada principalmente pela elevação do resultado financeiro negativo, decorrente da variação cambial da dívida e marcação a mercado dos derivativos, por sua vez em função da depreciação do real frente ao dólar de 16%, parcialmente compensado pelo melhor resultado operacional. Em relação ao 2T17, a variação positiva deve-se majoritariamente à elevação do resultado operacional que compensou a variação negativa do resultado financeiro, em função da desvalorização do real frente ao dólar.

Analizando o lucro sob a perspectiva caixa por ação, a qual exclui efeitos como depreciação, exaustão e variação monetária e cambial (vide conciliação na pág. 24), o indicador no 2T18 foi 36% superior ao 1T18, explicado pela apreciação de 11% do dólar médio frente ao real, pelo aumento de 4% no preço médio líquido em dólar e maior volume vendido. Em relação ao 2T17, o aumento de 131% é explicado sobretudo pelo aumento de 32% no preço médio líquido em dólar, aumento de 15% no volume de vendas e valorização de 12% do dólar médio frente ao real. O gráfico a seguir apresenta os principais fatores que influenciaram o resultado líquido do 2T18, a partir do EBITDA Ajustado do mesmo período:



(1) Inclui outras variações cambiais e monetárias, outras receitas/despesas financeiras e outras receitas/despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Endividamento

	Unidade	Jun/18	Mar/18	Jun/17	Jun/18 vs Mar/18	Jun/18 vs Jun/17
Dívida Bruta Total	R\$ milhões	21.023	18.922	18.788	11%	12%
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	7.887	7.467	6.428	6%	23%
Dívida Bruta em US\$ ⁽¹⁾	R\$ milhões	13.136	11.455	12.360	15%	6%
Prazo Médio	meses	57	59	55	-2	2
Custo da Dívida (Moeda Estrangeira) ⁽²⁾	% a.a.	4,6%	4,5%	4,2%	0,1 p.p.	0,4 p.p.
Custo da Dívida (Moeda Nacional) ⁽²⁾	% a.a.	9,3%	8,4%	9,1%	0,9 p.p.	0,2 p.p.
Parcela de curto prazo	%	8%	6%	8%	2 p.p.	0 p.p.
Caixa e aplicações financeiras em R\$	R\$ milhões	4.495	3.374	3.521	33%	28%
Caixa e aplicações financeiras em US\$	R\$ milhões	3.042	2.620	2.613	16%	16%
Valor justo dos instrumentos derivativos (hedge)	R\$ milhões	(318)	154	50	-	-
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽³⁾	R\$ milhões	7.219	6.148	6.184	17%	17%
Dívida Líquida	R\$ milhões	13.804	12.774	12.604	8%	10%
Dívida Líquida/EBITDA (R\$)	x	1,83	2,08	3,85	-0,3	-2,0
Dívida Líquida/EBITDA (US\$)⁽⁴⁾	x	1,58	2,02	3,75	-0,4	-2,2

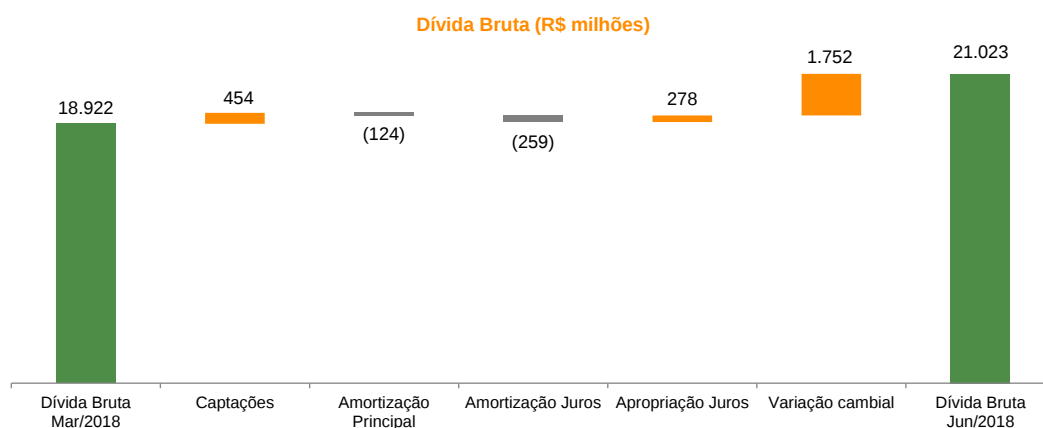
(1) Inclui sw aps de Real para Dólar. A dívida bruta original em dólar era de R\$ 12.568 milhões (60% da dívida total) e a dívida em real R\$ 8.455 milhões (40% da dívida total).

(2) Os custos estão calculados considerando as dívidas com swap.

(3) Inclui valor justo dos instrumentos derivativos (hedge).

(4) Métrica para verificação dos covenants.

O endividamento bruto em 30 de junho de 2018 era de R\$ 21.023 milhões, representando um aumento de R\$ 2.101 milhões ou 11% se comparado ao final do 1T18, devido principalmente ao efeito da desvalorização do real frente ao dólar de 16%, gerando uma variação cambial negativa de R\$ 1.752 e também liberações do BNDES ocorridas durante o trimestre. O gráfico abaixo demonstra as movimentações da dívida bruta ocorridas no trimestre:



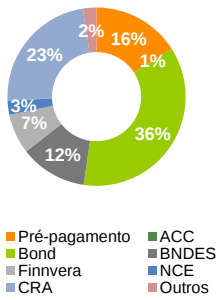
O índice de alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/EBITDA UDM, em dólar reduziu para 1,58x e em reais para 1,83x em 30 de junho de 2018 (versus 2,02x em US\$ e 2,08x em R\$ no 1T18).

O custo médio total¹ da dívida da Fibria medido em dólar foi de 4,3% a.a. (Mar/18: 4,1% a.a. | Jun/17: 3,7% a.a.) composto pelo custo médio da dívida bancária em moeda local de 9,3% a.a. (Mar/18: 8,4% a.a. | Jun/17: 9,1% a.a.), e pelo custo em moeda estrangeira de 4,6% a.a. (Mar/18: 4,5% a.a. | Jun/17: 4,2% a.a.). Os gráficos abaixo apresentam o endividamento da Fibria por instrumento, indexador e moeda (incluindo os swaps de dívida):

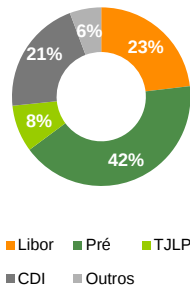
Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

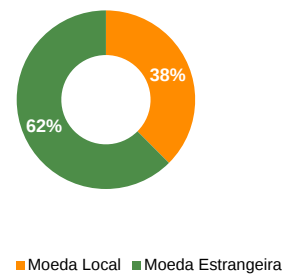
Endividamento Bruto por Instrumento



Endividamento Bruto por Indexador

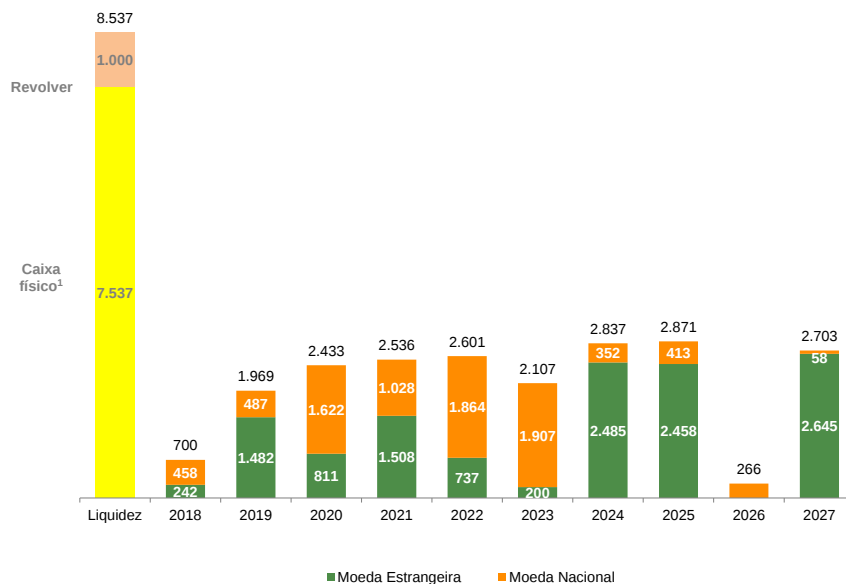


Endividamento Bruto por Moeda⁽²⁾



- (1) Custo médio total, considerando a dívida em reais ajustada pela curva de swap de mercado.
 (2) Considera a parcela da dívida com swap em moeda estrangeira.

O prazo médio da dívida total foi de 57 meses em Jun/18 comparado com 59 meses em Mar/18 e 55 meses em Jun/17. O gráfico a seguir apresenta o cronograma de amortização da dívida total da Fibria:



- (1) Não inclui a marcação a mercado dos instrumentos de hedge.

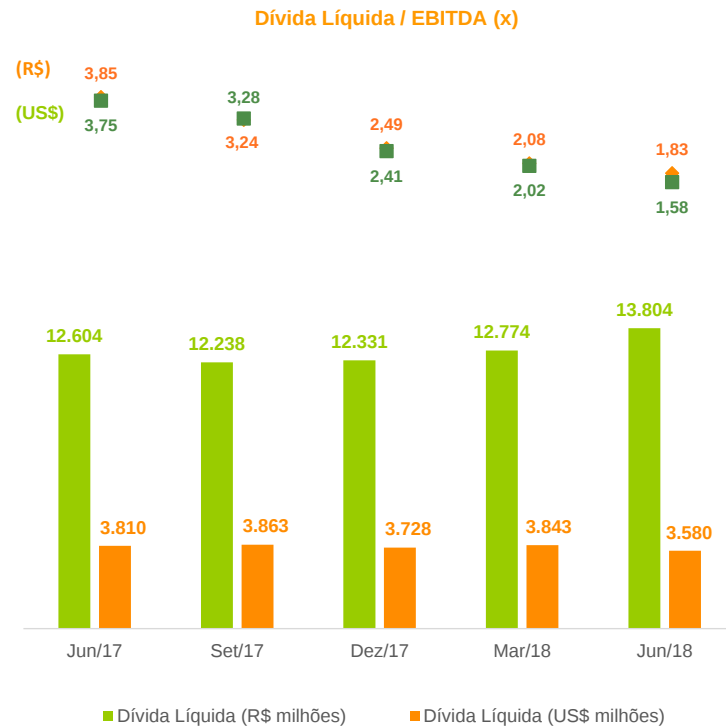
A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2018 era de R\$ 7.219 milhões, incluindo a marcação a mercado dos instrumentos de hedge negativa em R\$ 318 milhões. Excluindo o efeito da marcação a mercado do caixa, 60% estava aplicado em moeda local, em títulos públicos e de renda fixa e o restante estava aplicado em investimentos de curto prazo no exterior.

A empresa possui 1 linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) em moeda nacional não sacada no valor de R\$ 1 bilhão, com prazo de disponibilidade até 2021 e custo de CDI acrescido de 2,5% a.a. quando utilizado (no período de não utilização o custo em reais é de 0,40% a.a.). Estes recursos, apesar de não utilizados, contribuem para melhorar as condições de liquidez da empresa. Desta forma, o atual caixa de R\$ 7.219 milhões e essa linha de R\$ 1 bilhão totalizam uma posição de liquidez imediata de R\$ 8.219 milhões. Tendo isto em vista, a relação entre o caixa (incluindo estas “*stand by credit facilities*”) e a dívida de curto prazo foi de 4,8x em 30 de junho de 2018.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

O gráfico a seguir demonstra a evolução da dívida líquida e alavancagem da Fibria desde junho de 2017:



Investimentos de Capital

(R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17	Últimos 12 meses
Expansão Industrial - Projeto H2	109	113	490	-4%	-78%	222	1.303	-83%	1.219
Expansão Florestal - Projeto H2	-	-	52	-	-	-	116	-	122
Subtotal Expansão	109	113	542	-4%	-80%	222	1.418	-84%	1.341
Segurança/Meio Ambiente	11	11	14	2%	-20%	22	20	7%	49
Manutenção de Florestas	480	395	366	22%	31%	875	682	28%	1.722
Manutenção, TI, Modernização	154	110	122	40%	27%	263	261	1%	486
Manutenção	137	94	88	45%	55%	231	185	25%	416
TI	4	2	2	82%	-	6	3	126%	19
Modernização	13	13	32	-4%	-59%	26	73	-64%	52
Subtotal Manutenção	645	515	502	25%	29%	1.160	963	20%	2.258
Compra de terras	429	-	-	-	-	429	2	-	445
Logística de celulose	4	158	7	-	-	162	17	-	193
Outros	0	0	1	-93%	-97%	1	2	-66%	4
Total Capex	1.187	787	1.052	51%	13%	1.974	2.402	-18%	4.241

O Investimento de Capital (CAPEX) no trimestre totalizou R\$ 1.187 milhões, 51% superior ao 1T18 devido à aquisição de base fundiária com o propósito de minimização de riscos e captura de ganhos a suas operações atuais ou opções ao crescimento de seu negócio. Adicionalmente, houve um aumento de 22% em manutenção de florestas, devido a maiores compras de madeira em pé, parcialmente compensado pela redução dos investimentos em logística de celulose. Em relação ao 2T17, os mesmos fatores explicam o aumento de 13%, que foi parcialmente compensado pela redução dos investimentos relacionados ao Projeto Horizonte 2.

Conforme já divulgado pela Companhia, em função da aquisição de base fundiária mencionada acima, o capex estimado referente a 2018 foi atualizado para R\$ 4.080 milhões.

Comentário do Desempenho**Resultados 2T18****Horizonte 2**

A curva de aprendizagem da nova linha de produção de celulose Horizonte 2 foi concluída em maio, cumprindo os 9 meses previstos pela Companhia. A produção no trimestre totalizou 398 mil t no 2T18, impactada pela continuidade da parada programada para inspeção, resultando em um efeito de 6 dias a menos (aproximadamente 36 mil t), e pela redução de ritmo imposta pela greve dos caminhoneiros. Apesar desses efeitos, o excedente de energia da nova linha de produção foi de 87 MWh no 2T18. O capex de expansão do Projeto Horizonte 2 a ser ainda desembolsado é de US\$ 63 milhões (R\$ 215 milhões) e há um saldo de US\$ 94 milhões (R\$ 361 milhões) de recursos a serem sacados das linhas de financiamento do BNDES e FDCO.

Fluxo de Caixa Livre

(R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17	Últimos 12 meses
EBITDA ajustado	2.499	1.824	1.071	37%	133%	4.323	1.714	152%	7.561
(-) Capex total	(1.187)	(787)	(1.053)	51%	13%	(1.974)	(2.402)	-18%	(4.245)
(-) Dividendos	(260)	(0)	(395)	-	-34%	(260)	(395)	-34%	(260)
(-) Juros (pagos)/recebidos	(233)	(147)	(273)	59%	-15%	(380)	(307)	24%	(845)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(10)	(9)	(9)	11%	8%	(19)	(18)	4%	(37)
(+/-) Capital de Giro	105	(1.199)	(26)	-	-	(1.094)	256	-	(1.400)
(+/-) Outros	(25)	(10)	(2)	159%	-	(35)	4	-	(28)
Fluxo de Caixa Livre	888	(328)	(688)	-	-	560	(1.149)	-	747
Capex Projeto H2	109	113	543	-4%	-80%	222	1.418	-84%	1.341
Capex compra de terras	424	-	-	-	-	424	-	-	424
Dividendos	260	0	395	-	-34%	260	395	-34%	260
Logística de celulose	4	158	9	-	-57%	162	20	708%	196
Fluxo de Caixa Livre Ajustado	1.685	(57)	259	-	551%	1.628	685	138%	2.968

O fluxo de caixa livre foi recorde e alcançou R\$ 1.685 milhões no 2T18 (excluindo o efeito do capex do Projeto H2, capex da compra de terras, logística de celulose e dividendos), em comparação ao resultado negativo de R\$ 57 milhões no 1T18 e R\$ 259 milhões no 2T17. O resultado positivo no trimestre ocorreu principalmente em função da variação positiva do capital de giro e da elevação de 37% e 133% do EBITDA em relação ao 1T18 e 2T17, respectivamente. Considerando o fluxo de caixa livre antes do capex do Projeto Horizonte 2, compra de terras, logística de celulose e dividendos, o FCL *yield* UDM ficou em 7,4% em R\$ e 8,6% em US\$.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

ROE e ROIC

No que diz respeito aos índices de retorno, alguns ajustes ao indicador contábil devem ser observados, considerando diferenças de tratamento contábil sob as normas do IFRS (CPC 29 | IAS 41).

Return on Equity (R\$ - UDM)	Unidade	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	R\$ milhões	14.905	14.604	14.041	2%	6%
Ajuste CPC 29 ⁽¹⁾	R\$ milhões	155	120	(101)	29%	-
Patrimônio Líquido Ajustado	R\$ milhões	15.059	14.724	13.940	2%	8%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	7.561	6.133	3.277	23%	131%
Capex UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.266)	(2.064)	(2.137)	10%	6%
Juros Líquidos UDM	R\$ milhões	(845)	(884)	(557)	-5%	52%
Impostos UDM	R\$ milhões	(37)	(36)	(101)	2%	-64%
EBIT ajustado UDM (ex-juros pagos)	R\$ milhões	4.413	3.148	483	40%	813%
ROE	%	29,3%	21,4%	3,5%	7,9 p.p.	25,8 p.p.

(1) Média dos últimos quatro trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito não recorrente do Projeto Horizonte 2, projetos de modernização, projetos logísticos e compra não-recorrente de terras.

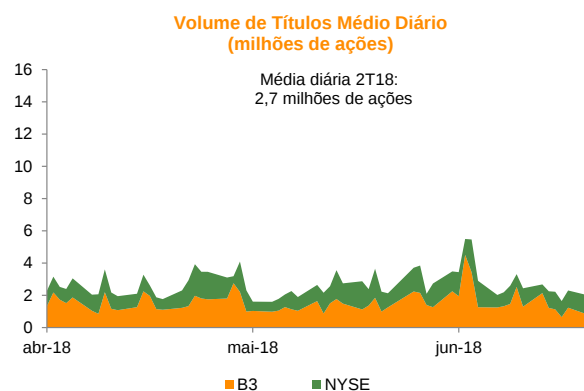
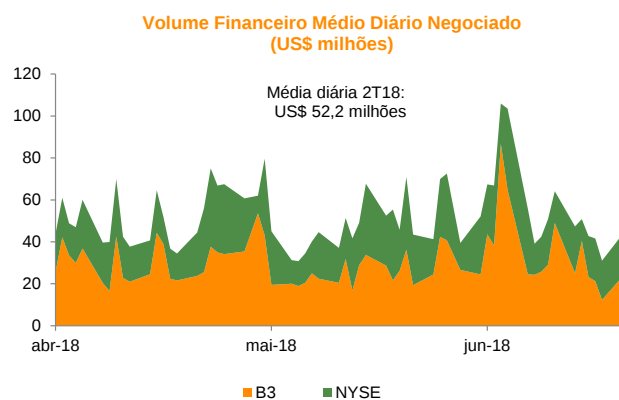
Return on Invested Capital (R\$ - UDM)	Unidade	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17
Ativo Total ⁽¹⁾	R\$ milhões	38.974	37.966	35.041	3%	11%
Passivo (ex-dívida) ⁽¹⁾	R\$ milhões	(4.496)	(4.348)	(4.134)	3%	9%
Obras em andamento ⁽¹⁾	R\$ milhões	(451)	(1.859)	(4.861)	-76%	-91%
Capital Investido	R\$ milhões	34.027	31.759	26.045	-	31%
Ajuste CPC 29 ⁽¹⁾	R\$ milhões	234	182	(153)	29%	-
Capital Investido Ajustado	R\$ milhões	34.262	31.941	25.892	7%	32%
EBITDA ajustado UDM	R\$ milhões	7.561	6.133	3.277	23%	131%
Capex UDM ⁽²⁾	R\$ milhões	(2.266)	(2.064)	(2.137)	10%	6%
Impostos UDM	R\$ milhões	(37)	(36)	(101)	-	-64%
EBIT ajustado UDM	R\$ milhões	5.258	4.033	1.041	30%	405%
ROIC	%	15,3%	12,6%	4,0%	2,7 p.p.	11,3 p.p.

(1) Média dos últimos quatro trimestres.

(2) Cálculo exclui o efeito não recorrente do Projeto Horizonte 2, projetos de modernização, projetos logísticos e compra não-recorrente de terras.

Mercado de Capitais

Renda Variável

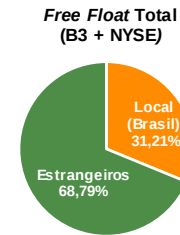


O volume médio diário negociado das ações da Fibria no trimestre foi de aproximadamente 2,7 milhões de títulos, 44% inferior se comparado ao 1T18. O volume financeiro médio diário no 2T18 foi de US\$ 52,2 milhões, 41% menor que no 1T18, sendo US\$ 30,7 milhões na B3 e US\$ 21,5 milhões na NYSE.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Estrutura Acionária	Ações Ordinárias	%
Votorantim S.A.	162.974.335	29,42
BNDESPar	161.082.681	29,08
Ações em Tesouraria / Fibria	631.633	0,11
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	72.107	0,01
Ações em Circulação (Free Float)	229.173.890	41,37
TOTAL	553.934.646	100,00



Em 30 de junho de 2018, o capital social da Companhia era representado por 553.934.646 ações ordinárias. A quantidade de ações em circulação era de 229.173.890 (41,37%), negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), sendo 69% detidas por investidores estrangeiros e 31% por investidores locais. O total de ações em Tesouraria era de 631.633 ações. O valor de mercado da Fibria, em 29 de junho de 2018, era de R\$ 40,2 bilhões.

Renda Fixa

	Unidade	Jun/18	Mar/18	Jun/17	Jun/18 vs Mar/18	Jun/18 vs Jun/17
Fibria 2024 - Yield	%	5,1	4,6	4,5	0,5 p.p.	0,6 p.p.
Fibria 2024 - Preço	USD	100,9	103,4	104,6	-2%	-3%
Fibria 2025 - Yield	%	5,4	4,6	-	0,8 p.p.	-
Fibria 2025 - Preço	USD	92,6	96,8	-	-4%	-
Fibria 2027 - Yield	%	5,6	5,0	5,2	0,6 p.p.	0,4 p.p.
Fibria 2027 - Preço	USD	99,4	103,9	102,4	-4%	-3%
UST- Treasury 10 anos	%	2,9	2,7	2,3	0,2 p.p.	0,6 p.p.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Anexo I – Faturamento x Volume x Preço*

2T18 vs 1T18	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Ton)		2T18 vs 1T18 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		2T18 vs 1T18 (%)
	2T18	1T18	2T18	1T18	2T18	1T18	Tons	Fat.	Pç Med	2T18	1T18	Pç Med
Celulose												
Mercado Interno	173.962	173.982	387.210	347.598	2.226	1.998	(0,0)	11,4	11,4	618	615	0,3
Mercado Externo	1.593.810	1.416.921	4.311.786	3.320.435	2.705	2.343	12,5	29,9	15,4	751	722	4,0
Total	1.767.772	1.590.903	4.698.996	3.668.033	2.658	2.306	11,1	28,1	15,3	737	710	3,8

2T18 vs 2T17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		2T18 vs 2T17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		2T18 vs 2T17 (%)
	2T18	2T17	2T18	2T17	2T18	2T17	Tons	Fat.	Pç Med	2T18	2T17	Pç Med
Celulose												
Mercado Interno	173.962	171.052	387.210	245.577	2.226	1.436	1,7	57,7	55,0	618	447	38,3
Mercado Externo	1.593.810	1.363.011	4.311.786	2.505.213	2.705	1.838	16,9	72,1	47,2	751	572	31,3
Total	1.767.772	1.534.063	4.698.996	2.750.790	2.658	1.793	15,2	70,8	48,2	737	558	32,2

6M18 vs 6M17	Vendas (Tons)		Faturamento (R\$ mil)		Preço Médio (R\$/Tons)		6M18 vs 6M17 (%)			Preço Médio (US\$/Ton)		6M18 vs 6M17 (%)
	6M18	6M17	6M18	6M17	6M18	6M17	Tons	Fat.	Pç Med	6M18	6M17	Pç Med
Celulose												
Mercado Interno	347.944	311.861	734.808	433.535	2.112	1.390	11,6	69,5	51,9	586	442	32,6
Mercado Externo	3.010.732	2.529.026	7.632.221	4.368.756	2.535	1.727	19,0	74,7	46,7	703	549	28,0
Total	3.358.676	2.840.887	8.367.029	4.802.291	2.491	1.690	18,2	74,2	47,4	691	537	28,6

*Não inclui Portocel

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Anexo II – DRE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)								
	2T18		1T18		2T17		2T18 vs 1T18	
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	(%)	2T18 vs 2T17 (%)
Receita Líquida	4.722	100%	3.693	100%	2.775	100%	28%	70%
Mercado Interno	411	9%	373	10%	270	10%	10%	52%
Mercado Externo	4.312	91%	3.320	90%	2.505	90%	30%	72%
Custo Produtos Vendidos	(2.616)	-55%	(2.205)	-60%	(2.047)	-74%	19%	28%
Custos relacionados à produção	(2.234)	-47%	(1.849)	-50%	(1.788)	-64%	21%	25%
Frete	(382)	-8%	(356)	-11%	(259)	-9%	7%	47%
Lucro Bruto	2.107	45%	1.488	40%	728	26%	42%	190%
Despesas de Vendas	(222)	-5%	(185)	-5%	(131)	-5%	20%	69%
Despesas Gerais e Administrativas	(94)	-2%	(74)	-2%	(68)	-2%	27%	38%
Resultado Financeiro	(2.239)	-47%	(270)	-7%	(789)	-28%	729%	184%
Equivalência Patrimonial	1	0%	0	0%	0	0%	-	-
Outras Rec (Desp) Operacionais	28	1%	(66)	-2%	(242)	-9%	-142%	-112%
LAIR	(420)	-9%	893	24%	(503)	-18%	-147%	-16%
Imposto de Renda Corrente	(26)	-1%	(18)	0%	(28)	-1%	41%	-7%
Imposto de Renda Diferido	236	5%	(259)	-7%	272	10%	-191%	-13%
Resultado Líquido do exercício	(210)	-4%	615	17%	(259)	-9%	-134%	-19%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(212)	-4%	613	17%	(262)	-9%	-135%	-19%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	2	0%	2	0%	3	0%	18%	-23%
Depreciação, Amortização e Exaustão	712	15%	620	17%	544	20%	15%	31%
EBITDA	2.531	54%	1.783	48%	830	30%	42%	205%
Equivalência Patrimonial	(1)	0%	(0)	0%	(0)	0%	-	-
Valor justo de ativos biológicos	(90)	-2%	-	0%	211	8%	0%	-
Baixa de Imobilizado	17	0%	8	0%	10	0%	107%	69%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	41	1%	34	1%	22	1%	21%	89%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	0%	(0)	0%	(2)	0%	-2%	-
EBITDA ajustado	2.499	53%	1.824	49%	1.071	39%	37%	133%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	2.499	58%	1.824	55%	1.071	45%	37%	133%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ACUMULADOS - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
R\$ Milhões	6M18		6M17		6M18 vs 6M17 (%)
	R\$	AV%	R\$	AV%	
Receita Líquida	8.416	100%	4.849	100%	74%
Mercado Interno	783	9%	480	10%	63%
Mercado Externo	7.632	91%	4.369	90%	75%
Custo Produtos Vendidos	(4.821)	-57%	(3.781)	-78%	28%
Custos relacionados à produção	(4.083)	-49%	(3.312)	-68%	23%
Frete	(738)	-9%	(468)	-10%	58%
Lucro Bruto	3.595	43%	1.068	22%	237%
Despesas de Vendas	(407)	-5%	(237)	-5%	72%
Despesas Gerais e Administrativas	(168)	-2%	(127)	-3%	33%
Resultado Financeiro	(2.509)	-30%	(458)	-9%	448%
Equivalência Patrimonial	1	0%	0	0%	0%
Outras Rec (Desp) Operacionais	(38)	0%	(189)	-4%	-80%
LAIR	473	6%	58	1%	713%
Imposto de Renda Corrente	(44)	-1%	(48)	-1%	-7%
Imposto de Renda Diferido	(24)	0%	59	1%	-140%
Resultado Líquido do exercício	405	5%	70	1%	479%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	401	5%	65	1%	520%
Resultado Líquido do exercício atribuível aos acionistas não-controladores	4	0%	5	0%	-22%
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.331	16%	980	20%	36%
EBITDA	4.314	51%	1.496	31%	188%
Equivalência Patrimonial	(1)	0%	(0)	0%	0%
Valor justo de ativos biológicos	(90)	-1%	223	5%	-140%
Baixa de Imobilizado	25	0%	(48)	-1%	-153%
Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	75	1%	45	1%	66%
Crédito Tributário/recuperação de contingência	(1)	0%	(2)	0%	0%
EBITDA ajustado	4.323	51%	1.714	35%	152%
Margem de EBITDA pro-forma (*)	4.323	54%	1.714	41%	152%

(*) Cálculo exclui as vendas da celulose provenientes do contrato da Klabin

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Anexo III – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (R\$ milhões)							
ATIVO	Jun/18	Mar/18	Dez/17	PASSIVO	Jun/18	Mar/18	Dez/17
CIRCULANTE	13.511	10.346	10.530	CIRCULANTE	5.661	4.420	5.790
Caixa e equivalentes de caixa	3.283	2.852	4.052	Financiamentos	1.701	1.118	1.693
Titulos e valores mobiliários	4.087	2.977	2.619	Instrumentos financeiros derivativos	440	132	152
Instrumentos financeiros derivativos	20	82	124	Fornecedores	3.013	2.464	3.110
Contas a receber de clientes	1.513	1.281	1.193	Salários e encargos sociais	154	113	202
Estoques	2.802	2.589	2.080	Impostos e taxas a recolher	161	124	246
Impostos a recuperar	1.632	399	273	Dividendos a pagar	6	262	262
Demais contas a receber e outros ativos	176	166	188	Demais contas a pagar	186	207	125
NÃO CIRCULANTE	2.711	3.664	4.063	NÃO CIRCULANTE	20.131	18.438	18.254
Titulos e valores mobiliários	168	165	162	Financiamentos	19.322	17.804	17.606
Instrumentos financeiros derivativos	305	333	324	Provisão para contingências	195	182	166
Impostos diferidos	679	451	753	Instrumentos financeiros derivativos	203	129	163
Impostos a recuperar	582	1.735	1.868	Demais contas a pagar	411	323	319
Adiantamento a fomentados	659	664	645				
Demais contas a receber e outros ativos	318	316	311				
Investimentos	181	157	153	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS	15.005	15.200	14.577
Imobilizado	15.565	15.176	15.102	Capital Social	9.729	9.729	9.729
Ativos biológicos	4.330	4.204	4.253	Reserva de capital	20	20	13
Intangível	4.572	4.586	4.592	Reserva de lucros	3.249	3.249	2.476
				Ajuste de avaliação patrimonial	2.027	2.225	2.382
				Ações em tesouraria	(19)	(23)	(23)
				Participação de não acionistas	72	75	73
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.078	15.275	14.650
TOTAL ATIVO	40.869	38.133	38.693	TOTAL PASSIVO	40.869	38.133	38.693

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Anexo IV – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (R\$ milhões)					
	2T18	1T18	2T17	6M18	6M17
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(420)	893	(503)	473	58
Ajustes para reconciliar o Lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
(+) Depreciação, exaustão, amortização	712	620	544	1.331	980
(+) Variação cambial e monetária	1.502	79	451	1.580	247
(+) Valor justo de contratos derivativos	481	(57)	180	423	(107)
(+) Equivalência Patrimonial	(1)	(0)	(0)	(1)	(0)
(+) Variação no valor justo e ativos biológicos	(90)	-	211	(90)	223
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	17	8	10	25	(48)
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(55)	(34)	(72)	(89)	(154)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	274	262	217	536	455
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	41	34	22	75	45
(+) Complemento de provisões e outros	12	10	7	22	16
(+) Programa Stock Options	0	0	1	1	2
Decréscimo (acrécimo) em ativos					
Clientes	(20)	(83)	(41)	(103)	44
Estoques	(141)	(380)	63	(520)	(49)
Impostos a recuperar	(115)	(19)	(112)	(135)	(247)
Demais contas a receber	(0)	28	(12)	28	(7)
Acrécimo (Decréscimo) em passivos					
Fornecedores	345	(653)	75	(309)	556
Impostos e Taxas a recolher	12	(92)	(20)	(81)	(21)
Salários e contrib. sociais	41	(89)	29	(48)	(26)
Demais contas a pagar	(16)	90	(8)	74	5
Caixa proveniente das operações					
Juros recebidos de títulos e valores mobiliários	26	53	63	79	135
Juros pagos sobre financiamento	(259)	(200)	(336)	(459)	(442)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10)	(9)	(9)	(19)	(18)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.335	459	760	2.795	1.648
Atividades de Investimento					
Aquisições de imobilizado e intangível e adições de florestas	(1.172)	(761)	(1.042)	(1.932)	(2.388)
Adiantamento para aquisição de madeira proveniente de operações de fomento	(16)	(26)	(11)	(42)	(15)
Títulos e valores mobiliários	(1.083)	(379)	(365)	(1.462)	(980)
Receita na venda de imobilizado	4	1	6	5	15
Contratos de derivativos liquidados	(9)	38	12	29	75
Aumento de capital em controlada	-	(3)	-	(3)	-
Caixa recebido na venda de investimento - Losango	-	-	-	-	202
Outros	-	-	-	-	-
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.275)	(1.130)	(1.400)	(3.405)	(3.090)
Atividades de Financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	438	557	245	995	2.640
Pagamento de financiamentos - principal	(124)	(1.071)	(234)	(1.195)	(366)
Dividendos pagos	(260)	(0)	(395)	(260)	(395)
Recompra de ações	-	-	(16)	-	(17)
Ações em tesouraria	2	0	-	2	-
Outros	4	1	2	4	3
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	59	(514)	(397)	(454)	1.865
Efeitos de variação cambial no caixa	311	(14)	77	296	13
Acrécimo (decrécimo) líquido em caixa e aplicações financeiras	430	(1.199)	(960)	(769)	436
Caixa e aplicações financeiras no início do exercício	2.852	4.052	4.056	4.052	2.660
Caixa e aplicações financeiras no final do exercício	3.283	2.852	3.096	3.283	3.096

Comentário do Desempenho**Resultados 2T18****Anexo V – Composição do EBITDA e EBITDA ajustado (Instrução CVM 527/2012)**

Composição do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17
Resultado líquido do período	(210)	615	(259)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	2.239	270	789
(+/-) IR/CSLL	(210)	278	(244)
(+) Depreciação, exaustão, amortização	712	620	544
EBITDA	2.531	1.783	830
(+) Equivalência Patrimonial	(1)	(0)	(0)
(+) Valor justo de ativos biológicos	(90)	-	211
(+/-) Baixa de Imobilizado	17	8	10
(+) Provisões para perdas sobre créditos de ICMS	41	34	22
(-) Crédito Tributário/recuperação de contingência	(0)	(0)	(2)
EBITDA Ajustado	2.499	1.824	1.071

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro (prejuízo) do período, antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização e exaustão. A Companhia está apresentando o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, adicionando ou excluindo do indicador a equivalência patrimonial, a provisão para perda com ICMS a recuperar, perda (ganho) nas baixas de imobilizado, o valor justo de ativos biológicos e o crédito tributário/recuperação de contingência, de forma a proporcionar melhores informações sobre a sua capacidade de geração de caixa, de pagamento de dívida e da manutenção dos investimentos realizados. Ambas as medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional da Companhia e ao seu fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados.

Comentário do Desempenho

Resultados 2T18

Anexo VI – Dados Econômicos e Operacionais

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2T18	1T18	4T17	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17
Fechamento	3,8558	3,3238	3,3080	3,3082	16%	17%
Médio	3,6046	3,2460	3,2493	3,2147	11%	12%

Distribuição de receita líquida de celulose por região	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	Últimos 12 meses
Europa	30%	33%	34%	-3 p.p.	-4 p.p.	31%
América do Norte	16%	13%	20%	2 p.p.	-4 p.p.	18%
Ásia	45%	44%	36%	1 p.p.	9 p.p.	42%
Brasil e Outros	9%	10%	10%	-1 p.p.	-1 p.p.	9%

Preço Celulose - FOEX BHKP (US\$/t)	2T18	1T18	2T17	2T18 vs 1T18	2T18 vs 2T17	Últimos 12 meses
PIX Europa	1.044	1.008	779	4%	34%	965
PIX Net China	769	760	617	1%	25%	723

Indicadores Financeiros	Jun/18	Mar/18	Jun/17
Dívida líquida / EBITDA ajustado UDM* (R\$)	1,83	2,08	3,85
Dívida líquida / EBITDA ajustado UDM* (US\$)	1,58	2,02	3,75
Dívida total / Capital total (dívida bruta + patrimônio líquido)	0,58	0,55	0,57
Caixa + EBITDA ajustado UDM* / Dívida de curto prazo	8,69	10,99	6,38

*UDM: Últimos doze meses

Reconciliação do lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	2T18	1T18	2T17
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(420)	893	(503)
(+) Depreciação, exaustão, amortização	712	620	544
(+) Variação cambial e monetária	1.502	79	451
(+) Valor justo de contratos derivativos	481	(57)	180
(+) Equivalência Patrimonial	(1)	(0)	(0)
(+) Variação no valor justo de ativos biológicos	(90)	-	211
(+) Perda (ganho) na alienação de imobilizado/investimento	17	8	10
(+) Apropriação de juros s/ títulos e valores mobiliários	(55)	(34)	(72)
(+) Apropriação de juros s/ financiamento	274	262	217
(+) Provisão de perda para créditos do ICMS	41	34	22
(+) Complemento de provisões e outros	12	10	7
(+) Programa Stock Options	0	0	1
Lucro líquido base caixa (R\$ milhões)	2.473	1.814	1.069
Nº de ações (milhões)	554	554	554
Lucro base caixa/ação (R\$)	4,5	3,3	1,9

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Fibria Celulose S.A. e suas empresas controladas, doravante referidas nesta informação contábil intermediária como "Fibria" ou "Companhia", está constituída de acordo com as leis da República Federativa do Brasil e é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede social na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Fibria possui ações listadas na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão ("B3") e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), reportando suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à *Securities and Exchange Commission* (SEC).

A Fibria tem como atividade preponderante o plantio de florestas renováveis e sustentáveis e a industrialização e o comércio de celulose branqueada de eucalipto. As florestas em formação encontram-se localizadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul.

A Fibria atua em um único segmento operacional relacionado à industrialização e ao comércio de celulose de fibra curta, operando suas fábricas de celulose branqueada localizadas em Aracruz-ES, Três Lagoas-MS, Jacareí-SP e Eunápolis-BA (Veracel Celulose S.A. ("Veracel") uma operação em conjunto).

A celulose produzida para exportação é entregue aos clientes por meio de transporte marítimo, com base em contratos de afretamento de longo prazo, através dos portos de Santos-SP, Barra do Riacho-ES (operado pela controlada Portocel - Terminal Especializado Barra do Riacho S.A. ("Portocel")) e terminal de Macuco, localizado no Porto de Santos (operado pela controlada Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A. ("Fibria Santos SPE")), cujo início das operações ocorreu em fevereiro de 2018.

(b) Compromisso de voto e assunção de obrigações

No dia 16 de março de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que, em 15 de março de 2018, foi celebrado pelos acionistas controladores da Companhia, por Suzano Holding S.A. e pelos demais acionistas controladores da Suzano Papel e Celulose S.A., com anuência da Suzano Papel e Celulose S.A., o Compromisso de Voto e Assunção de Obrigações ("Compromisso"), pelo qual os acionistas controladores da Suzano e os acionistas controladores da Companhia acordaram exercer seus votos para combinar as operações e bases acionárias da Suzano e da Companhia, mediante a realização de reorganização societária. O Conselho de Administração da Companhia aprovou sua adesão ao Compromisso em 27 de março de 2018.

Essa operação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo a aprovação por órgãos antitruste.

No dia 31 de maio de 2018, a *Federal Trade Commission*, autoridade concorrencial norte-americana, concedeu a conclusão antecipada da análise do processo, autorizando a operação entre as duas empresas sem restrições nos Estados Unidos.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional e o custo histórico como base de valor, com exceção de determinados ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e por meio do resultado abrangente, passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e do ativo biológico mensurados ao valor justo.

(a) Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) - IAS 1) e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 26 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, publicadas em 29 de janeiro de 2018, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras anuais.

As demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, constantes nessas informações contábeis intermediárias individuais não são comparativas com as respectivas informações contábeis intermediárias individuais do período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, em razão da incorporação da controlada Fibria-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. ("Fibria-MS") promovida pela Companhia em 31 de dezembro de 2017.

As políticas contábeis, que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos, bem como os métodos de cálculo utilizados na preparação destas informações contábeis intermediárias e a utilização de estimativas são as mesmas que aquelas utilizadas na preparação das últimas demonstrações financeiras anuais divulgadas, exceto pelos itens relativos à adoção das novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e pela CVM, conforme detalhado nos itens 2.1.1, 2.1.2 e Nota 3 abaixo.

(b) Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 23 de julho de 2018.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.1.1 Instrumentos financeiros – CPC 48/IFRS 9

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros, uma vez que a nova norma alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda. Com isso, os ativos financeiros passaram a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado abrangente e ao valor justo por meio do resultado.

Em relação aos passivos financeiros, os requisitos de classificação e mensuração foram praticamente inalterados em relação à norma anterior (CPC 39/IAS 39), incluindo aqueles relativos aos derivativos embutidos e à opção de designação de passivos financeiros ao valor justo. A única exceção introduzida pela nova norma diz respeito aos passivos designados ao valor justo. Uma vez que a Companhia não possui nenhum passivo financeiro designado ao valor justo, essa alteração não trouxe qualquer impacto.

(a) Ativos financeiros, classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

(i) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários, para os investimentos em títulos da dívida agrária. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Companhia optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

(iii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Resultado dos instrumentos financeiros derivativos", para os instrumentos derivativos.

2.1.2 Receita de Contrato com Cliente – CPC 47/IFRS 15

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas pela Companhia à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos.

Para isso, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A comprovação da transação é baseada nos parâmetros previstos pelo *Incoterms* (Termos Internacionais de Comércio) correspondente e confirmação do crédito para a realização da transação. A receita é o rendimento líquido das vendas, após dedução de impostos, descontos e devoluções.

(a) Venda de produtos

O reconhecimento da receita nas vendas internas e para exportação se baseia nos princípios a seguir:

- (i) Mercado interno - de um modo geral, as vendas são feitas a prazo. A receita é reconhecida quando o cliente recebe o produto seja nas dependências do transportador ou em suas próprias dependências, ponto onde o controle é transferido.
- (ii) Mercado de exportação - os clientes no exterior são atendidos por centros de distribuição terceirizados próximos aos clientes, localizados nos diversos mercados atendidos pela Companhia. Os contratos de exportação estabelecem a transferência de controle com base nos parâmetros dos *Incoterms*.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis podem, por definição, não ser iguais aos respectivos resultados reais. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve alterações nas estimativas e premissas críticas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período corrente, em relação àquelas detalhadas na Nota 3 às últimas demonstrações financeiras anuais.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As alterações da norma a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve adoção antecipada dessa norma por parte da Companhia.

Norma	IFRS 16 – Leases
Vigência	1º de janeiro de 2019
Principais pontos introduzidos pela norma	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
Impactos da adoção	A avaliação da Companhia sobre os impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

4 Gestão de riscos

Não houve alterações relevantes nas políticas em relação àquelas divulgadas na Nota 4 da demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2017. A seguir, apresentamos uma atualização da tabela da exposição cambial líquida (Nota 4.1), tabela de passivos financeiros por faixas de vencimentos (Nota 4.2), análise de sensibilidade (Nota 5) e estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo (Nota 6), considerados relevantes pela Administração para acompanhamento trimestral.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4.1 Risco cambial

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	3.032.748	3.583.241
Contas a receber de clientes (Nota 10)	1.244.587	1.042.107
	<u>4.277.335</u>	<u>4.625.348</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	12.567.572	10.695.696
Contas a pagar aos fornecedores (Nota 20)	2.044.873	1.541.247
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a))	521.670	99.279
	<u>15.134.115</u>	<u>12.336.222</u>
Exposição passiva	10.856.780	7.710.874

4.2 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2018				
Empréstimos e financiamentos	1.501.356	2.214.729	7.181.299	3.099.857
Instrumentos financeiros derivativos	446.995	96.535	196.411	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.667.645	75.036	50.041	38.456
	<u>3.615.996</u>	<u>2.386.300</u>	<u>7.427.751</u>	<u>3.138.313</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.086.259	1.279.016	6.415.309	3.515.971
Instrumentos financeiros derivativos	119.473	67.671	169.112	
Fornecedores e demais contas a pagar	1.846.287	43.675		
	<u>4.052.019</u>	<u>1.390.362</u>	<u>6.584.421</u>	<u>3.515.971</u>

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2018				
Empréstimos e financiamentos	2.672.841	3.839.769	10.348.800	11.307.181
Instrumentos financeiros derivativos	446.995	96.535	196.411	
Fornecedores e demais contas a pagar	3.198.977	75.118	50.041	38.456
	<u>6.318.813</u>	<u>4.011.422</u>	<u>10.595.252</u>	<u>11.345.637</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	2.485.566	2.658.719	8.994.927	9.987.428
Instrumentos financeiros derivativos	119.473	67.671	169.112	
Fornecedores e demais contas a pagar	3.235.427	63.431	50.189	45.452
	<u>5.840.466</u>	<u>2.789.821</u>	<u>9.214.228</u>	<u>10.032.880</u>

5 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações contábeis intermediárias (R\$ x US\$ = 3,8558). Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do dólar norte-americano no valor justo das carteiras – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Instrumentos financeiros derivativos	1.642.089	3.970.875
Empréstimos e financiamentos	3.121.475	6.242.950
Caixa e equivalentes de caixa	758.187	1.516.374

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Foi adotado como cenário provável o valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2018. Como tais instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), não há efeitos adicionais no resultado para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, as taxas de juros foram valorizadas/desvalorizadas em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos, em relação ao cenário “Provável”:

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
	Impacto da alta/redução da taxa de juros no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Empréstimos e financiamentos		
LIBOR	1.834	3.667
Cesta de moedas	158	314
TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo.)	2.607	5.180
CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro)	4.366	8.673
IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)	67	118
Instrumentos financeiros derivativos		
CDI	15.116	35.769
IPCA	257.814	511.045
Aplicações financeiras (a)		
CDI	9.898	19.698

(a) Para fins da análise de sensibilidade foram considerados apenas os títulos e valores mobiliários indexados às taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para o cálculo do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (*United States Consumer Price Index - US-CPI*) em 30 de junho de 2018. O cenário provável foi extrapolado considerando um acréscimo/redução de 25% e 50% no US-CPI para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

Carteira	Consolidado	
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo – Valores absolutos	
	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	129.283	266.425

6 Estimativa do valor justo dos ativos e passivos mensurados ao valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve alteração nos critérios de classificação nos níveis da hierarquia de valor justo dos ativos e passivos em relação àqueles utilizados na classificação desses instrumentos divulgados na Nota 6 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017. Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado 30 de junho de 2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		325.293		325.293
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15(c))			12.146	12.146
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.043.970	3.204.484		4.248.454
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15(c))			135.648	135.648
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15(c))			18.956	18.956
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15(c))			22.516	22.516
Ativo biológico (Nota 16) (*)			4.329.835	4.329.835
Total do ativo	1.043.970	3.529.777	4.506.955	9.080.702
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(643.447)		(643.447)
Total do passivo		(643.447)		(643.447)

Consolidado 31 de dezembro de 2017				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurações do valor justo				
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		448.292		448.292
Opções de compra de ações – Ensyn (Nota 15(c))			9.825	9.825
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	1.992.707	783.255		2.775.962
Ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado abrangente				
Outros investimentos – Ensyn (Nota 15(c))			105.955	105.955
Outros investimentos – CelluForce (Nota 15(c))			13.962	13.962
Outros investimentos – Spinnova (Nota 15(c))			19.847	19.847
Ativo biológico (Nota 16) (*)			4.253.008	4.253.008
Total do ativo	1.992.707	1.231.547	4.402.597	7.626.851
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9)		(314.090)		(314.090)
Total do passivo		(314.090)		(314.090)

(*) A movimentação do valor justo do ativo biológico está demonstrada na Nota 16.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6.1 Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo dos passivos financeiros relacionados aos empréstimos, cujos saldos contábeis são mensurados ao custo amortizado, é calculado de duas formas: (i) o valor justo dos *bonds* é obtido pela cotação do título no mercado secundário, sendo o valor utilizado uma média de fechamento calculada pela *Bloomberg*; e (ii) para os demais passivos financeiros que não possuem mercado secundário ou para os quais o mercado secundário não apresenta liquidez suficiente, utiliza-se a mensuração com base no valor presente, utilizando-se a projeção de mercado para taxas pós-fixadas e dados contratuais vigentes para os prefixados, trazidos a valor presente pela taxa de mercado atual, considerando também o risco de crédito da Companhia. O valor justo dos empréstimos e financiamentos é classificado no Nível 2 na hierarquia de valor justo, exceto pelo valor justo dos *bonds*, que é classificado no Nível 1.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Cotados no mercado secundário					
Em moeda estrangeira					
Bonds - VOTO IV				392.047	349.595
Bonds - Fibria Overseas				7.269.787	6.589.506
Estimados ao valor presente					
Em moeda estrangeira					
Créditos de exportação (pré-pagamento)	LIBOR US\$			3.502.517	2.267.818
Créditos de exportação (Finnvera)	LIBOR US\$	1.619.631	1.356.872	1.619.631	1.356.872
Em moeda nacional					
BNDES - TJLP	DI 1 (ii)	1.659.932	1.864.948	1.709.024	1.908.852
BNDES - Fixo	DI 1	59.852	79.226	59.852	79.226
BNDES – Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia)	DI 1	460.849	385.478	460.849	385.477
Cesta de moedas	DI 1		404.583	78.139	481.088
BNB (Banco do Nordeste do Brasil S.A.)	DI 1		149.189		149.189
CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio)	DI 1	5.079.503	4.783.841	5.079.503	4.783.841
FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos)	DI 1	813	1.133	813	1.133
FINAME (Financiamento de Máquinas e Equipamentos)	DI 1		167		167
NCE (Notas de Crédito à Exportação) em reais	DI 1	400.472	392.246	400.472	392.246
Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste	DI 1	546.005	534.652	546.005	534.652
		9.827.057	9.952.335	21.118.639	19.279.662

(i) Curva de desconto utilizada para cálculo do valor presente dos empréstimos.

(ii) Depósito interbancário.

6.2 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia apura o valor justo dos contratos derivativos e reconhece que tais valores podem ser diferentes dos valores marcados a mercado (MtM), que representam o valor estimado para uma eventual liquidação antecipada. Uma divergência no valor pode ocorrer por condições de liquidez, *spreads*, interesse da contraparte na liquidação antecipada, dentre outros aspectos. Os valores calculados pela Companhia são também comparados e validados internamente com os valores de MtMs referenciais das contrapartes (bancos) e com cálculos de uma consultoria externa especializada.

Para cada um dos instrumentos, descreve-se a seguir um resumo do procedimento utilizado para a obtenção dos valores justos:

- Contratos de *swap* – tanto o valor futuro da ponta ativa quanto da ponta passiva são estimados pelos fluxos de caixa projetados pela taxa de juros de mercado da moeda em que a ponta do *swap* é denominada. A única exceção é o *swap* TJLP x US\$, no qual os fluxos de caixa da ponta ativa (TJLP) são projetados por uma curva constante, conforme valor da TJLP atual, durante toda a duração do *swap*, divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). O valor presente na ponta denominada em US\$ é feito através do desconto utilizando a curva do cupom de dólar sujo e no caso da ponta denominada em R\$, o desconto é feito utilizando a curva de juros do Brasil – a curva futura do DI, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. O valor justo do contrato é a diferença entre essas duas pontas;
- Opções (*Zero Cost Collar*) – para o cálculo do valor justo das opções foi utilizado o modelo de *Garman Kohlhagen*, levando-se em consideração tanto o risco de crédito da Companhia quanto da contraparte. Os dados de volatilidades e taxas de juros são observáveis e foram obtidos da B3 para apuração dos valores justos;
- Swap* de US-CPI – os fluxos de caixa da ponta passiva são projetados pela curva de inflação norte-americana (US-CPI), obtida pelas taxas implícitas aos títulos americanos indexados à inflação (TIPS), divulgada pela *Bloomberg*. Os fluxos de caixa da ponta ativa são projetados pela taxa fixa implícita no derivativo embutido. O valor justo do derivativo embutido é a diferença entre as duas pontas, trazida a valor presente pela curva do cupom de dólar sujo.

As curvas utilizadas para o cálculo do valor justo em 30 de junho de 2018 estão apresentadas a seguir:

Curvas de juros					
Brasil		Estados Unidos		Cupom de dólar sujo	
Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %	Vértice	Taxa (a.a.) - %
1M	6,40	1M	2,10	1M	(3,04)
6M	6,82	6M	2,46	6M	2,49
1A	7,60	1A	2,59	1A	3,70
2A	8,82	2A	2,80	2A	4,37
3A	9,77	3A	2,87	3A	4,62
5A	11,00	5A	2,90	5A	4,95
10A	12,07	10A	2,94	10A	5,65

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e bancos (i)	2,09	1.487	50.296	1.933.007	3.239.685
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo	100,98% do CDI	233.801	414.852	236.070	415.377
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (ii)	2,10			1.113.856	396.655
		235.288	465.148	3.282.933	4.051.717

(i) Inclui saldos de contas das investidas no exterior.

(ii) Refere-se principalmente a *Time Deposits* com vencimento até 90 dias.

A redução de R\$ 768.784 do saldo consolidado refere-se, principalmente, a liquidação antecipada de dívidas no período, conforme Nota 19.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média de remuneração - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda nacional					
Fundo <i>Federal Provision</i> CP	30 do CDI	531	1.745	583	1.945
Fundo de Investimentos – <i>Pulp</i> (i)	98,45 do CDI	1.999.527	2.269.972		
Títulos públicos					
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	98,45 do CDI			1.043.387	1.990.762
Mensurados ao custo amortizado (ii)	6	5.886	5.716	5.886	5.716
Títulos privados (Compromissadas)	100,83 do CDI	2.055.650	312.082	3.036.973	621.001
Títulos privados (Compromissadas) - <i>Escrow Account</i> (iii)	102 do CDI	167.511	162.254	167.511	162.254
Títulos e valores mobiliários		4.229.105	2.751.769	4.254.340	2.781.678
Parcela circulante		4.061.594	2.589.515	4.086.829	2.619.424
Parcela não circulante		167.511	162.254	167.511	162.254

(i) Fundo de investimento exclusivo da Companhia em 30 de junho de 2018. A carteira deste fundo, por tipo de aplicação, demonstrada nos saldos consolidados, é composta por títulos públicos e privados.

(ii) Taxa 6% a.a. referente à título de dívida agrária.

(iii) O montante ficará depositado em conta caução e será liberado após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e o cumprimento, pela Companhia, de outras condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango, detalhado na nota 1 (b) às últimas demonstrações financeiras anuais.

O aumento de R\$ 1.472.662 do saldo consolidado refere-se, principalmente, ao excedente de caixa aplicado no período.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9 Instrumentos financeiros derivativos (inclusive derivativos embutidos)

(a) Descrição por tipo de contrato

Tipo do derivativo	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
Hedge de fluxo de exportação				
Zero Cost Collar	2.255.000	1.981.000	(218.908)	90.078
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR x Fixed (US\$)		40.800		1.231
Swap IPCA x CDI (nacional em Reais)	1.028.022	1.028.022	60.615	70.387
Hedge cambial				
Swap DI x US\$ (US\$)	170.595	173.547	(255.534)	(147.359)
Swap Pré Fixada x US\$ (US\$)	32.039	46.829	(47.228)	(43.229)
			(461.055)	(28.892)
Derivativo embutido em contrato de compra de madeira em pé (*)				
Swap do US-CPI	746.319	768.598	142.901	163.094
			(318.154)	134.202
Classificados				
No ativo circulante			19.901	124.340
No ativo não circulante			305.392	323.952
No passivo circulante			(440.181)	(151.571)
No passivo não circulante			(203.266)	(162.519)
			(318.154)	134.202

(*) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé.



	Valor justo		Valores (pagos) ou recebidos	
Tipo do derivativo	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Hedge operacional				
Hedge de fluxo de exportação	(218.908)	90.078	48.663	300.044
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros	60.615	71.618	(3.735)	(31.530)
Hedge cambial	(302.762)	(190.588)	(16.019)	(146.744)
	(461.055)	(28.892)	28.909	121.770

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(d) Valores justos por cronograma de vencimentos de contratos com estratégia de proteção

	Montante	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
2018	(280.869)	(31.234)
2019	(215.808)	(57.574)
2020	(64.936)	(57.165)
2021	(32.615)	(27.610)
2022	(33.171)	(22.209)
2023	166.344	166.900
	(461.055)	(28.892)

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado, conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Ressalta-se que todos os contratos em aberto em 30 de junho de 2018 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market* (MtM).

10 Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Clientes no País				
Terceiros	271.112	153.913	274.139	157.475
Clientes no exterior				
Intercompanhia (*)	1.170.529	1.417.999		
Terceiros		3	1.244.587	1.042.107
	1.441.641	1.571.915	1.518.726	1.199.582
Provisão para <i>impairment</i> de créditos a receber	(6.183)	(6.358)	(6.195)	(6.425)
	1.435.458	1.565.557	1.512.531	1.193.157

(*) As contas a receber intercompanhias referem-se, substancialmente, à embarques de celulose realizados para a controlada Fibria International Trade GmbH ("FIT"), que é responsável pela administração, comercialização, operacionalização, logística e controle dos produtos na Europa, Ásia e América do Norte.

A Companhia realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2018, é de R\$ 3.949.645 (R\$ 3.254.015 em 31 de dezembro de 2017).

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados				
Na fábrica/depósitos	366.343	428.270	398.151	460.963
No exterior			1.320.780	728.272
Produtos em processo	25.009	18.565	25.752	18.850
Matérias-primas	768.268	610.989	832.740	674.379
Almoxarifado (i)	180.397	161.870	204.286	184.022
Importações em andamento	19.160	13.292	19.851	13.917
	1.359.177	1.232.986	2.801.560	2.080.403

(i) Saldo líquido da provisão para obsolescência do estoque de manutenção no montante de R\$ 8.340 na controladora e no consolidado em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017.

O aumento de R\$ 721.157 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 refere-se, substancialmente, ao aumento do nível de estoques de produto acabado em nossos armazéns externos (de 48 dias em 31 de dezembro de 2017 para 56 dias em 30 de Junho de 2018).

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Impostos retidos e antecipações de impostos				
IRPJ e CSLL	1.202.394	1.094.462	1.286.539	1.150.492
ICMS a recuperar	1.162.175	1.128.003	1.249.196	1.210.235
IPI a recuperar	12.721	11.858	13.335	12.422
Créditos do Programa Reintegra	224.464	190.165	239.823	203.540
PIS e COFINS a recuperar	585.909	675.921	649.928	738.990
Provisão para perda nos créditos do ICMS	(1.140.581)	(1.093.280)	(1.225.450)	(1.174.762)
	2.047.082	2.007.129	2.213.371	2.140.917
Circulante	1.543.305	213.450	1.631.576	272.623
Não circulante	503.777	1.793.679	581.795	1.868.294

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve alterações relevantes em relação à estimativa de realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar detalhada na Nota 14 às últimas demonstrações financeiras anuais.

13 Tributos sobre o lucro

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil utilizam a sistemática de apuração com base no lucro real. As controladas sediadas no exterior utilizam sistemáticas de apuração dos tributos de acordo com as regras fiscais dos países onde se encontram.

A Companhia continua a acreditar nas previsões dos Tratados Internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. Entretanto, a Companhia optou pela tributação do lucro conforme Lei 12.973/14 até a definição do assunto pelo Supremo Tribunal Federal.

A Lei 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano. A repatriação desses lucros em anos subsequentes não está sujeita à futura tributação no Brasil. A Companhia reconhece provisões para impostos sobre a renda de subsidiárias no exterior por competência.

(a) Composição dos saldos de impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (i)	257.852	168.511	262.663	172.016
Provisão para contingências	113.109	102.444	123.139	114.385
Provisões (<i>impairment</i> , operacionais e perdas diversas)	714.206	588.164	760.474	621.420
Diferimento do resultado nos contratos de derivativos reconhecidas para fins fiscais com base caixa	108.172	(45.629)	108.172	(45.629)
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa (MP nº 1.858-10/99 artigo 30)	1.411.934	1.016.427	1.411.934	1.016.427
Amortização fiscal dos ativos adquiridos na combinação de negócio	96.461	95.575	96.461	95.575
Ganho atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)	11.483	12.744	12.579	13.840
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(1.059.726)	(199.198)	(1.059.726)	(199.198)
Custos com reflorestamento já deduzido para fins fiscais	(206.331)	(263.649)	(206.331)	(263.649)
Valor justo dos ativos biológicos	83.154	82.080	76.152	78.313
Custo de captação e juros capitalizado	(129.405)	(126.571)	(129.405)	(126.571)
Aproveitamento fiscal do ágio não amortizado contabilmente	(760.398)	(715.669)	(760.398)	(715.669)
Outras provisões	(16.485)	(8.717)	(16.485)	(8.715)
Total dos impostos diferidos, líquido	624.026	706.512	679.229	752.545
Imposto diferido ativo líquido, por entidade	624.026	706.512	679.229	752.545

(i) O saldo do Consolidado em 30 de junho de 2018, está líquido do valor de R\$ 351.545 (R\$ 329.428 em 31 de dezembro de 2017) relativo à provisão para perda de créditos tributários de subsidiárias no exterior.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação do saldo líquido das contas de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	706.512	1.169.021	752.545	801.275
Prejuízos fiscais e base negativa	89.341	20.987	90.647	(100.118)
Diferenças temporárias relacionadas a provisões operacionais	136.707	84.966	147.808	30.294
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre resultados das subsidiárias do exterior	(860.528)	215.138	(860.528)	215.138
Diferimento de resultados de instrumentos financeiros derivativos	153.801	(46.945)	153.801	(39.369)
Amortização de ágio	(43.843)	(91.350)	(43.843)	(91.350)
Custos com reflorestamento e depreciação incentivada (i)	57.318	(263.649)	57.318	233.652
Diferimento de variação cambial não realizada	395.507	(235.316)	395.507	(395.225)
Valor justo dos ativos biológicos	1.074	(14.614)	(2.161)	149.161
Perda atuarial sobre plano de assistência médica (SEPACO)(ii)	(1.261)	(3.903)	(1.261)	(3.433)
Custo de captação e juros capitalizados	(2.834)	(126.571)	(2.834)	(46.230)
Outros	(7.768)	(1.252)	(7.770)	(1.250)
No final do período	624.026	706.512	679.229	752.545

(i) Em 2017, a Companhia optou por interromper a antecipação do custo de reflorestamento para fins fiscais, conhecida por depreciação/exaustão incentivada. Consequentemente, houve apenas realização do imposto diferido passivo referente aos investimentos de anos anteriores.

(ii) Imposto apresentado na demonstração do resultado abrangente.

(b) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Lucro antes do IR e da CSLL	433.898	29.698	472.988	58.208
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	(147.525)	(10.097)	(160.816)	(19.791)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva:				
Efeito da equivalência patrimonial	949.810	213.336	187	17
Créditos do Programa Reintegra	20.501	13.513	22.146	18.219
Gratificações dos Diretores	(9.426)	(4.449)	(9.768)	(4.449)
Efeito fiscal das diferenças de prática das subsidiárias no exterior no Brasil	(860.527)	(151.270)		
Variação cambial sobre os investimentos no exterior (i) (ii)	17.302	(19.279)	79.459	25.498
Outras diferenças permanentes, principalmente provisões não dedutíveis	(3.090)	(6.799)	876	(7.789)
Imposto de renda e contribuição social do período	(32.955)	34.955	(67.916)	11.705
Taxa efetiva - %	7,6	(117,7)	14,4	(20,1)

(i) Na controladora, refere-se ao efeito de variação cambial sobre os dividendos a receber das subsidiárias no exterior reconhecidos.

(ii) No consolidado, refere-se ao efeito de variação cambial ativa reconhecido como resultado da conversão para a moeda funcional Real das subsidiárias no exterior. Como o Real não é a moeda utilizada para fins de tributação nestes países, tal efeito não é reconhecido nas subsidiárias do exterior e nunca será objeto de tributação no Brasil.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14 Transações e saldos relevantes com partes relacionadas

(a) Partes relacionadas

A Companhia é controlada através do Acordo de Acionistas celebrado entre a Votorantim S.A., que detém 29,42% das suas ações, e o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), que detém 29,08% das suas ações. As operações comerciais e financeiras da Companhia com suas subsidiárias, controladas, empresas do Grupo Votorantim e outras partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado, a valores, prazos e taxas usuais normalmente aplicados em transações com partes não relacionadas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas no período entre a Companhia e suas partes relacionadas em relação àquelas descritas na Nota 16 às últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(i) Nos ativos e passivos

Natureza	Saldo a receber (pagar)			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Transações com acionistas controladores				
Votorantim S.A.				
Prestação de serviços	(536)	(2.224)	(541)	(2.224)
Votorantim S.A.				
Arrendamento de terras	(195)	(196)	(195)	(196)
BNDES				
Financiamentos	(2.419.917)	(2.921.699)	(2.553.055)	(3.045.982)
	(2.420.648)	(2.924.119)	(2.553.791)	(3.048.402)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto				
Portocel				
Serviços portuários	(3.147)	(10.496)		
Portocel				
Dividendos a receber	4.453	1.997		
Fibria Santos SPE				
Serviços portuários	(4.147)			
Fibria Santos SPE				
Dividendos a receber	66	66		
FIT				
Venda de celulose	1.170.529	1.417.999		
FIT				
Pré-pagamento intercompanhia	(11.607.725)	(10.150.312)		
VOTO IV				
Empréstimo Bond	(600.078)	(514.945)		
Veracel				
Rateio de despesas		(99)		
	(11.040.049)	(9.255.790)		
Empresas pertencentes ao Grupo Votorantim				
Votorantim S.A.				
Empréstimo			11.567	9.924
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia				
Fornecimento de energia	(4.081)	(1.018)	(4.081)	(1.018)
Banco Votorantim S.A.				
Aplicações financeiras	168.905	66.764	176.092	68.535
Banco Votorantim S.A.				
Instrumentos financeiros	(4.428)		(4.428)	
Votorantim Cimentos S.A.				
Fornecimento de insumos	(19)	(54)	(19)	(54)
Votorantim Cimentos S.A.				
Arrendamento de terras		(532)		(532)
Votorantim Siderurgia S.A.				
Compra de madeira em pé	(652)	(3.690)	(652)	(3.690)
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.				
Arrendamento de terras	(10)	(10)	(10)	(10)
Nexa Resources				
Fornecimento de produtos químicos	(510)	(376)	(510)	(376)
Companhia Brasileira de Alumínio ("CBA")				
Arrendamento de terras	(109)	(109)	(109)	(109)
	159.096	60.975	177.850	72.670
Subtotal líquido	(13.301.601)	(12.118.934)	(2.375.941)	(2.975.732)
Classificados nas seguintes rubricas				
Nos ativos				
Títulos e valores mobiliários	168.905	66.764	176.092	68.535
Contas a receber de clientes (Nota 10)	1.170.529	1.417.999		
Dividendos a receber	4.519	2.063		
Partes relacionadas - não circulante			11.567	9.924
Demais ativos - circulante	11.841	3.812	11.633	3.343
Nos passivos				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	(2.419.917)	(2.921.699)	(2.553.055)	(3.045.982)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.428)		(4.428)	
Fornecedores (Nota 20)	(25.287)	(22.616)	(17.750)	(11.552)
Partes relacionadas - circulante	(1.394.307)	(1.884.252)		
Partes relacionadas - não circulante	(10.813.456)	(8.781.005)		
	(13.301.601)	(12.118.934)	(2.375.941)	(2.975.732)

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(ii) Montantes incorridos durante o período

		Montante incorrido			
		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Natureza					
Transações com acionistas controladores					
Votorantim S.A.	Prestação de serviços	(5.757)	(4.594)	(5.789)	(4.888)
Votorantim S.A.	Arrendamento de terras	(1.172)	(3.475)	(1.172)	(3.475)
BNDES	Financiamentos	(77.533)	(65.096)	(93.860)	(120.351)
		(84.462)	(73.165)	(100.821)	(128.714)
Transações com empresas controladas e operações em conjunto					
Fibria-MS	Rateio de despesas		19.277		
Portocel	Serviços portuários	(16.691)	(17.213)		
Fibria Santos SPE	Serviços portuários	(4.147)			
Fibria Trading International	Pré-pagamento intercompanhia		49.510		
Fibria Trading International	Variação cambial dos dividendos a receber	553	(5.837)		
Fibria Overseas Holding KFT.	Variação cambial dos dividendos a receber	(3.636)	(50.865)		
VOTO IV	Empréstimo <i>Bond</i>	(110.422)	(29.710)		
FIT	Venda de celulose	4.631.781	2.413.524		
FIT	Pré-pagamento intercompanhia	(1.963.875)	(1.213.581)		
FIT	Variação cambial dos dividendos a receber	(47.805)			
Veracel	Rateio de despesas		54		
		2.485.758	1.165.159		
Empresas pertencentes ao Grupo econômico					
Votorantim					
Votorantim S.A.	Empréstimo			1.643	148
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia	Fornecimento de energia	13.719	5.724	13.719	13.349
Banco Votorantim S.A.	Aplicações financeiras	2.266	2.075	2.441	5.916
Banco Votorantim S.A.	Instrumentos financeiros	(4.428)	(42)	(4.428)	(42)
Votorantim CTVM Ltda.	Prestação de serviços		(168)		(168)
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de energia	4.440		4.440	6.134
Votorantim Cimentos S.A.	Fornecimento de insumos	(179)	(104)	(179)	(104)
Votorantim Cimentos S.A.	Arrendamento de terras		(1.872)		(1.872)
Votorantim Energia Ltda.	Fornecimento de energia		(23)		(23)
Votorantim Siderurgia S.A.	Compra de madeira em pé	(1.130)	(14.947)	(1.130)	(14.947)
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Fornecimento de energia	2.140		2.140	3.291
Sitrel - Siderurgia Três Lagoas Ltda.	Arrendamento de terras	(60)		(60)	(57)
Nexa Resources	Fornecimento de produtos químicos	(3.008)	(2.312)	(3.008)	(2.312)
CBA	Arrendamento de terras	(652)	(278)	(652)	(278)
		13.108	(11.947)	14.926	9.035

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos executivos e administradores da Companhia e de suas controladas, incluindo todos os benefícios, são resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Benefícios aos administradores (i)	23.994	5.367
	23.994	5.367

(i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais, programa de participação nos resultados, programa de remunerações variáveis e programas de remuneração baseados em ações. A variação observada acima está relacionada, principalmente, ao efeito da valorização das ações da Companhia em 2018, com reflexo nos programas de remuneração baseados em ações e à reversão de R\$ 7.770 realizada no primeiro trimestre de 2017 relativa ao programa de participação nos resultados.

Os valores de benefícios aos administradores não incluem o montante de R\$ 1.194 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, correspondente aos membros dos Comitês de Auditoria Estatutário, Finanças, Pessoas e Remuneração, Sustentabilidade e Inovação (R\$ 504 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017).

A Companhia não oferece a seus administradores benefício de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

Os saldos consolidados a pagar aos executivos e administradores da Companhia estão registrados nas seguintes rubricas:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	7.487	16.798
Passivo não circulante		
Demais contas a pagar	10.592	4.339
Patrimônio líquido		
Reserva de capital	5.843	6.686
	23.922	27.823

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas, operações em conjunto, coligada e <i>joint venture</i> (a)	5.773.227	6.088.468	3.865	3.316
Outros investimentos avaliados ao valor justo (c)	177.120	149.589	177.120	149.589
	5.950.347	6.238.057	180.985	152.905

(a) Investimentos em controladas, operações em conjunto e coligadas

	Informações das controladas, operações em conjunto e coligadas em 30 de junho de 2018			Participação da Companhia			
				No patrimônio líquido		No resultado do período	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	%	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Controladas e operações em conjunto							
No Brasil							
Asapir	693	(3.544)	50	346	2.118	(1.772)	819
Fibria-MS (i)			100				(39.830)
Fibria Terminais Portuários S.A.	224	(76)	100	224	300	(76)	(25)
Fibria Santos SPE	188.647	(3.027)	100	188.647	176.135	(3.027)	196
F&E Participações Ltda.	200		100	200	200		5.473
Portocel	147.113	8.426	51	75.028	75.737	4.297	(69)
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	4.460	31	100	4.460	4.429	31	(14.605)
Veracel	2.683.304	11.527	50	1.341.652	1.335.889	5.763	11.906
No exterior							
Fibria Celulose (USA) Inc.	114.463	(15.641)	100	114.463	130.104	(15.641)	(4.036)
Fibria Innovations Inc.	25.320	(3.368)	100	25.320	14.919	(3.368)	
FIT	3.575.311	2.760.633	100	3.575.311	3.797.655	2.760.633	667.816
Fibria Overseas Finance Ltd.	33.629	4.632	100	33.629	28.998	4.632	4.587
Fibria Overseas Holding KFT.	580	(1.639)	100	580	78.003	(1.639)	10.846
Fibria Trading International KFT.	250	(2.020)	48,3	121	75.435	(976)	(28.821)
VOTO IV	564.186	98.834	50	282.093	232.676	49.417	13.201
				5.642.074	5.952.598	2.798.274	627.458
Joint venture avaliadas pelo MEP							
F&E Technologies LLC.	7.730	1.098	50	3.865	3.316	549	50
				5.645.939	5.955.914	2.798.823	627.508
Mais-valia de ativos na aquisição da Aracruz alocados à Veracel e Portocel				127.288	132.554		
Total do investimento da controladora				5.773.227	6.088.468	2.798.823	627.508

(i) Controlada incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	6.238.057	10.889.558
Resultado de equivalência patrimonial	2.798.823	2.254.299
Aumento e integralização de capital	32.271	933.572
Redução de capital		(920.442)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		(6.927.124)
Dividendos – Fibria International Celulose GmbH	(2.982.978)	
Dividendos – Fibria Overseas Holding KFT.	(75.784)	
Dividendos – Fibria Santos SPE		(66)
Dividendos – Fibria Trading International KFT.	(74.339)	
Dividendos – Portocel	(5.006)	(1.997)
Amortização de mais-valia de controladas e passivos incorporados de controladas	(5.265)	(11.294)
Aquisição de participação - Spinnova		18.633
Atualização da participação na empresa Ensyn	19.867	1.516
Atualização da participação na empresa CelluForce	2.031	1.106
Atualização da participação na empresa Spinnova	2.670	1.213
Efeito reflexo no resultado abrangente referente o passivo atuarial		(917)
No final do período	5.950.347	6.238.057

Nenhuma das controladas e operações em conjunto possuem preço de mercado cotado para suas ações.

Adicionalmente, a Companhia não possui nenhuma restrição ou compromisso significativo com relação às suas controladas e operações em conjunto.

(c) Outros investimentos

	Percentual do capital total - %	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Ensyn (i)	12,11	135.648	115.780	135.648	115.780
CelluForce	8,3	18.956	13.962	18.956	13.962
Spinnova	18	22.516	19.847	22.516	19.847
		177.120	149.589	177.120	149.589

(i) A Companhia possui a opção de investir no futuro um valor adicional de US\$ 10 milhões no seu capital.

Não houve movimentação significativa no valor justo da participação da Companhia nos investimentos acima mencionados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018. O aumento do saldo refere-se ao efeito da variação cambial sobre esses investimentos e ao aporte de capital na CelluForce em março de 2018, no montante de CAD 1.160 mil (equivalente naquela data a R\$ 2.963).

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

16 Ativos biológicos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018 (seis meses)	31 de dezembro de 2017 (doze meses)	30 de junho de 2018 (seis meses)	31 de dezembro de 2017 (doze meses)
No início do período	3.930.154	2.173.711	4.253.008	4.351.641
Adições (manejo e compra de madeira em pé)	781.534	1.037.913	833.313	1.733.733
Exaustão	(771.911)	(827.407)	(837.955)	(1.472.648)
Variação de valor justo	89.707	(272.062)	89.707	(326.349)
Baixa	(8.571)	(33.056)	(8.238)	(33.369)
Efeito da Incorporação da Fibria-MS		1.851.055		
No final do período	4.020.913	3.930.154	4.329.835	4.253.008

Conforme política contábil da Companhia, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foi realizada a avaliação do valor justo dos ativos biológicos. Na tabela a seguir, apresentamos as principais premissas consideradas no cálculo do valor justo dos ativos biológicos:

	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Área plantada (hectare)(*)	481.441	486.393
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare	38,1	36,3
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	6,0	6,0
Taxa de desconto - %	6,91	6,91

(*) Incluem 194.848 hectares de floresta plantada com menos de dois anos em 30 de junho de 2018 (188.622 hectares em 31 de dezembro de 2017).

A variação do valor justo dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 é explicada pelos seguintes fatores:

	Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Mudanças físicas	127.811	(264.535)
Preços	(38.104)	(61.814)
	89.707	(326.349)

A Companhia não possui ativos biológicos dados em garantia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17 Imobilizado

						Controladora
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.300.681	795.738	2.953.566	214.122	99.053	5.363.160
Adições		48	1.514	380.098	2	381.662
Baixas	(9.754)	(7.714)	3.889		(68)	(13.647)
Depreciação		(63.861)	(349.552)		(22.547)	(435.960)
Efeito da incorporação da Fibria-MS	145.623	1.070.778	7.283.511	77.453	109.033	8.686.398
Transferências e outros (ii)	17.123	73.288	357.740	(459.927)	9.523	(2.253)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.453.673	1.868.277	10.250.668	211.746	194.996	13.979.360
Adições	424.465	262	1.546	648.654	1	1.074.928
Baixas		(5.911)	(10.195)		(169)	(16.275)
Depreciação		(67.936)	(472.870)		(23.832)	(564.638)
Transferências e outros (ii)	5.007	35.155	478.564	(529.628)	24.266	13.364
Saldo em 30 de junho de 2018	1.883.145	1.829.847	10.247.713	330.772	195.262	14.486.739

(i) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

						Consolidado
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.641.036	1.268.762	5.606.905	4.465.071	125.418	13.107.192
Adições		306	60.494	2.779.896	1.193	2.841.889
Baixas	(9.856)	(8.442)	(11.162)		(342)	(29.802)
Depreciação		(132.513)	(782.027)		(34.449)	(948.989)
Transferências e outros (ii)	17.124	1.052.979	5.941.986	(6.990.513)	109.872	131.448
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.648.304	2.181.092	10.816.196	254.454	201.692	15.101.738
Adições	424.465	262	1.069	661.827	327	1.087.950
Baixas		(6.004)	(10.870)		(171)	(17.045)
Depreciação		(86.280)	(508.500)		(25.439)	(620.219)
Transferências e outros (ii)	5.007	36.369	482.611	(537.282)	25.719	12.424
Saldo em 30 de junho de 2018	2.077.776	2.125.439	10.780.506	378.999	202.128	15.564.848

(i) Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

(ii) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques.

O aumento de R\$ 507.379 na Controladora e de R\$ 463.110 no Consolidado, refere-se, substancialmente, às aquisições de terras realizadas no período.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	4.407.831	4.441.513	4.592.262	4.575.694
Adições	4.722	8.779	11.210	60.686
Amortização	(35.335)	(66.147)	(39.038)	(69.563)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		15.741		
Transferências e outros (i)	3.204	7.945	7.279	25.445
No final do período	4.380.422	4.407.831	4.571.713	4.592.262
Representados por:				
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura - Aracruz	4.230.450	4.230.450	4.230.450	4.230.450
Desenvolvimento e implantação de sistemas	49.359	43.473	53.988	47.197
Direito de exploração – Concessão terminal de Macuco (STS07)			177.298	115.047
Intangíveis adquiridos na combinação de negócios				
Banco de dados	22.800	45.600	22.800	45.600
Relacionamento fornecedor - Produtos químicos	67.031	72.187	67.031	72.187
Intangível em andamento e marcas e patentes	8.629	13.810	8.919	71.403
Outros	2.153	2.311	11.227	10.378
	4.380.422	4.407.831	4.571.713	4.592.262

(i) Contempla transferência realizada entre as rubricas de ativo intangível e ativo imobilizado.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Controladora								
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES			418.844				418.844
Finnvera	Libor	3,8	194.256	175.727	1.247.901	1.146.011	1.442.157	1.321.738
			194.256	594.571	1.247.901	1.146.011	1.442.157	1.740.582
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,8	146.832	563.231	1.586.557	1.332.709	1.733.389	1.895.940
BNDES	Fixo	6,1	28.151	35.045	32.979	45.839	61.130	80.884
BNDES	SELIC	7,8	41.262	10.344	584.136	515.687	625.398	526.031
FINAME	TJLP/Fixo	2,5		167				167
BNB	Fixo	10,8				142.418		142.418
CRA	CDI/IPCA	9,9	72.341	60.436	4.917.855	4.882.218	4.990.196	4.942.654
Nota de crédito à exportação	CDI	7,5	313.673	312.477	86.449	86.449	400.122	398.926
FCO(i), FDCO(ii) e FINEP	Fixo	8,0	102.354	661	490.606	570.213	592.960	570.874
Outros (Custos Revolving)			359	381			359	381
			704.972	982.742	7.698.582	7.575.533	8.403.554	8.558.275
			899.228	1.577.313	8.946.483	8.721.544	9.845.711	10.298.857
Juros sobre financiamento			282.278	197.040	64.791	98.542	347.069	295.582
Financiamentos captados a longo prazo			616.950	1.380.273	8.881.692	8.623.002	9.498.642	10.003.275
			899.228	1.577.313	8.946.483	8.721.544	9.845.711	10.298.857

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Consolidado						
Modalidade/finalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Total	
			30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBDES	6,4	23.006	438.735	58.646	59.800	81.652	498.535
Bonds	Fixo	5,1	125.487	81.219	7.574.146	6.490.296	7.699.633	6.571.515
Finnvera	Libor	3,8	194.256	175.727	1.247.901	1.146.011	1.442.157	1.321.738
Créditos de exportação (pré-pagamento)	Libor	3,9	640.686	2.818	2.703.444	2.301.090	3.344.130	2.303.908
			983.435	698.499	11.584.137	9.997.197	12.567.572	10.695.696
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	8,8	159.259	574.895	1.625.616	1.365.637	1.784.875	1.940.532
BNDES	Fixo	6,1	28.151	35.045	32.979	45.839	61.130	80.884
BNDES	SELIC	7,8	41.262	10.344	584.136	515.687	625.398	526.031
FINAME	TJLP/Fixo	2,5		167				167
BNB	Fixo	10,8				142.418		142.418
CRA	CDI/IPCA	9,9	72.341	60.436	4.917.855	4.882.218	4.990.196	4.942.654
Nota de crédito à exportação	CDI	7,5	313.673	312.477	86.449	86.449	400.122	398.926
FCO(i), FDCO(ii) e FINEP	Fixo	8,0	102.354	661	490.606	570.213	592.960	570.874
Outros (Custos Revolving)			359	381			359	381
			717.399	994.406	7.737.641	7.608.461	8.455.040	8.602.867
			1.700.834	1.692.905	19.321.778	17.605.658	21.022.612	19.298.563
Juros sobre financiamento			418.840	283.089	64.791	98.542	483.631	381.631
Financiamentos captados a longo prazo			1.281.994	1.409.816	19.256.987	17.507.116	20.538.981	18.916.932
			1.700.834	1.692.905	19.321.778	17.605.658	21.022.612	19.298.563

(i) Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste;

(ii) Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

As taxas médias foram calculadas considerando a curva *forward* das taxas às quais as dívidas são indexadas, ponderando-se pelo vencimento de cada parcela das mesmas e incluindo os custos de emissão/contratação das dívidas quando aplicável.

(b) Cronograma de vencimentos da parcela de longo prazo

	Controladora									
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira										
Finnvera	95.991	191.985	191.985	191.985	191.985	191.985	191.985			1.247.901
	95.991	191.985	191.985	191.985	191.985	191.985	191.985			1.247.901
Em moeda nacional										
BNDES – TJLP	107.083	230.911	234.978	228.074	228.326	210.084	228.772	118.329		1.586.557
BNDES – Fixo	12.589	15.200	4.791	399						32.979
BNDES - Selic	31.328	62.657	61.390	58.824	79.875	77.733	122.043	90.286		584.136
CRA		1.204.185	666.011	1.512.680	1.534.979					4.917.855
Nota de crédito à exportação	43.224	43.225								86.449
FCO, FDCO e FINEP	28.878	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	490.606
	223.102	1.613.894	1.024.886	1.857.693	1.900.896	345.533	408.531	266.331	57.716	7.698.582
	319.093	1.805.879	1.216.871	2.049.678	2.092.881	537.518	600.516	266.331	57.716	8.946.483

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Consolidado								
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Em moeda estrangeira										
BNDES - cesta de moedas	10.749	21.498	8.769	9.616	8.014					58.646
Bonds		370.738				2.292.997	2.265.462		2.644.949	7.574.146
Finnvera	95.991	191.985	191.985	191.985	191.985	191.985	191.985			1.247.901
Créditos de exportação (pré-pagamento)	634.057	227.047	1.306.671	535.669						2.703.444
	740.797	811.268	1.507.425	737.270	199.999	2.484.982	2.457.447		2.644.949	11.584.137
Em moeda nacional										
BNDES – TJLP	111.292	239.259	238.464	234.367	234.088	216.347	233.470	118.329		1.625.616
BNDES – Fixo	12.589	15.200	4.791	399						32.979
BNDES - Selic	31.328	62.657	61.390	58.824	79.875	77.733	122.043	90.286		584.136
CRA		1.204.185	666.011	1.512.680	1.534.979					4.917.855
Nota de crédito à exportação	43.225	43.224								86.449
FCO, FDCO e FINEP	28.878	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	57.716	490.606
	227.312	1.622.241	1.028.372	1.863.986	1.906.658	351.796	413.229	266.331	57.716	7.737.641
	968.109	2.433.509	2.535.797	2.601.256	2.106.657	2.836.778	2.870.676	266.331	2.702.665	19.321.778

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(c) Abertura por moeda

	Moedas	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Real	7.829.642	8.076.836
Dólar norte-americano	12.485.920	10.197.161
Selic (*)	625.398	526.031
Cesta de moedas	81.652	498.535
	21.022.612	19.298.563

(*) Definição contratual de moeda nos contratos com o BNDES que estão em Reais acrescidos da juros SELIC.

(d) Movimentação dos saldos contábeis

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
No início do período	10.298.857	6.610.149	19.298.563	16.152.511
Captações	452.704	1.264.068	1.012.928	8.657.127
Juros apropriados	314.671	527.861	542.552	1.106.063
Variação cambial, líquida	217.971	30.235	1.810.153	232.960
Liquidação de principal	(1.179.617)	(1.507.514)	(1.195.260)	(5.710.288)
Liquidação de juros	(266.857)	(567.110)	(459.247)	(1.046.117)
Adição de custo de captação	(14.480)	(20.997)	(18.109)	(158.154)
Efeito da incorporação da Fibria-MS		3.945.297		
Outras (*)	22.462	16.868	31.032	64.461
No fim do período	9.845.711	10.298.857	21.022.612	19.298.563

(*) Inclui amortização de custos de captação.

(e) Operações relevantes liquidadas no período

BNDES

Em 29 de janeiro de 2018, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de R\$ 909 milhões de contratos captados junto ao BNDES para projetos nas áreas florestal e industrial, com vencimentos originais entre 2018 e 2022 e juros de TJLP mais 2,42% a.a. a 4,65% a.a., UMBNDES (cesta de moedas) mais 2,42% a.a. a 2,48% a.a. e fixo de 6% a.a. Essa liquidação contribui para a redução do custo médio das dívidas da Companhia.

Banco do Nordeste - BNB

Em 28 de março de 2018, a Companhia liquidou antecipadamente, o montante de R\$ 147 milhões captado junto ao Banco do Nordeste, com vencimento original em dezembro de 2023 e juros fixos de 12,95% a.a. Essa liquidação contribui para a

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

redução do custo médio das dívidas da Companhia.

(f) Operações relevantes contratadas no período

Pré pagamento FIT

Em janeiro de 2018, a Companhia, através de sua controlada Fibria International Trade GmbH, celebrou um contrato de pré pagamento de exportação no montante de US\$ 170 milhões (equivalentes, naquela data a R\$ 547.723), com pagamento de juros trimestrais de 1,15% ao ano acrescida da LIBOR 3M, condicionada ao atual *rating* da Companhia, com vencimento em até cinco anos.

BNDES

Durante o primeiro semestre de 2018, houve liberação no montante de R\$ 350.000, para a Companhia, do total contratado de R\$ 2.347.524 junto ao BNDES, por meio de sua antiga controlada Fibria-MS (incorporada pela Companhia em 31 de dezembro de 2017), com vencimento para 2026 e juros de TJLP mais 2,26% a.a. e Selic mais 2,66% a.a. O saldo remanescente será liberado conforme cumpridas as condições de liberações.

20 Contas a pagar aos fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda nacional				
Partes relacionadas	25.287	22.616	17.750	11.552
Terceiros	869.824	1.479.381	950.758	1.557.663
Em moeda estrangeira				
Terceiros (i)	50.773	43.479	2.044.873	1.541.247
	945.884	1.545.476	3.013.381	3.110.462

(i) A Companhia possui um contrato de fornecimento (*take or pay*) a longo prazo de celulose com a Klabin em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Em 30 de junho de 2018, R\$ 1.890.798 no consolidado (R\$ 1.392.072 em 31 de dezembro de 2017) refere-se às compras de celulose deste contrato.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21 Contingências

	Controladora					
	30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	118.317	127.917	9.600	114.733	120.342	5.609
Trabalhistas	34.132	156.106	121.974	31.347	140.683	109.336
Cíveis	2.474	45.432	42.957	3.056	37.060	34.004
	154.923	329.455	174.532	149.136	298.085	148.949

	Consolidado					
	30 de junho de 2018			31 de dezembro de 2017		
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida
Natureza dos processos						
Tributários	118.315	127.917	9.602	114.733	120.342	5.609
Trabalhistas	46.511	175.740	129.229	43.889	158.055	114.166
Cíveis	2.474	58.360	55.886	3.056	49.225	46.169
	167.300	362.017	194.717	161.678	327.622	165.944

Segue um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Saldo inicial	298.085	287.421	327.622	385.757
Liquidações	(1.332)	(37.738)	(1.332)	(53.563)
Reversão de processos	(19.330)	(37.298)	(19.330)	(58.056)
Entrada de novos processos	33.669	11.157	33.760	13.136
Atualização monetária	18.363	29.257	21.297	40.348
Efeito da incorporação da Fibria-MS		45.286		
Montante provisionado	329.455	298.085	362.017	327.622

Auto de infração - IRPJ/CSLL – FTI

Em junho de 2018, a Companhia obteve decisão favorável em segunda instância administrativa, que confirmou a decisão de primeira instância, relativa ao auto de infração recebido em junho de 2014, que exigiu o recolhimento do IRPJ e CSLL sobre o

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

resultado da empresa Fibria Trading International, proporcional à participação da antiga subsidiária Normus (incorporada pela FTI em junho de 2013), referente ao ano de 2010, reconhecido por equivalência patrimonial. A Companhia aguarda a formalização da decisão pelo órgão julgador. A decisão não é definitiva e ainda pode ser objeto de recurso por parte da Receita Federal.

Não ocorreram outras movimentações relevantes nos processos em andamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

22 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita bruta de vendas	5.301.702	2.406.412	10.685.165	6.192.369
Impostos sobre as vendas	(179.233)	(42.407)	(185.113)	(113.009)
Abatimentos (*)			(2.084.397)	(1.230.485)
Receita líquida de vendas	5.122.469	2.364.005	8.415.655	4.848.875

(*) Refere-se substancialmente a descontos comerciais.

(b) Informações sobre mercados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Receita líquida				
Mercado externo	4.384.790	2.230.399	7.632.221	4.368.755
Mercado interno	737.679	133.606	734.808	433.535
Serviços			48.626	46.585
	5.122.469	2.364.005	8.415.655	4.848.875

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	(602.504)	(518.763)	(535.824)	(454.759)
Amortização de custos de captação	(17.116)	(11.854)	(29.012)	(24.886)
Outras despesas financeiras	(65.648)	(51.090)	(93.367)	(68.670)
	(685.268)	(581.707)	(658.203)	(548.315)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	97.892	112.105	124.126	186.458
Outras receitas financeiras (ii)	27.161	38.289	28.216	44.365
	125.053	150.394	152.342	230.823
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	136.894	373.283	136.894	385.904
Despesas	(560.340)	(279.123)	(560.340)	(279.123)
	(423.446)	94.160	(423.446)	106.781
Variações cambiais				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(1.893.310)	(177.723)	(1.810.153)	(221.910)
Variações cambiais - outros ativos e passivos (iii)	146.064	(17.706)	229.980	(25.140)
	(1.747.246)	(195.429)	(1.580.173)	(247.050)
Resultado financeiro líquido	(2.730.907)	(532.582)	(2.509.480)	(457.761)

(i) Não inclui o montante de R\$ 6.728 (na controladora e no consolidado), para o período findo em 30 de junho de 2018, referente à juros capitalizados (R\$ 868 e R\$ 105.236 na controladora e no consolidado, respectivamente, para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017).

(ii) Inclui a atualização monetária dos créditos fiscais.

(iii) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Custo dos produtos vendidos				
Depreciação, exaustão e amortização	(1.294.731)	(679.632)	(1.304.319)	(968.030)
Fretes	(587.361)	(170.729)	(738.156)	(468.474)
Benefícios a empregados	(293.604)	(174.847)	(335.160)	(274.457)
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(2.173.018)	(1.204.837)	(2.443.311)	(2.069.779)
	<u>(4.348.714)</u>	<u>(2.230.045)</u>	<u>(4.820.946)</u>	<u>(3.780.740)</u>
Despesas com vendas				
Benefícios a empregados	(6.650)	(4.821)	(17.750)	(14.644)
Despesas de comercialização (i)	(213.649)	(58.197)	(359.221)	(207.964)
Arrendamentos operacionais	(155)	(89)	(1.596)	(1.671)
Depreciações e amortizações	(14.696)	(2.122)	(15.963)	(4.853)
Outros	(4.933)	(1.741)	(12.160)	(7.755)
	<u>(240.083)</u>	<u>(66.970)</u>	<u>(406.690)</u>	<u>(236.887)</u>
Despesas administrativas				
Benefícios a empregados	(51.507)	(37.510)	(65.883)	(51.727)
Serviços de terceiros	(55.313)	(34.044)	(63.021)	(44.961)
Depreciações e amortizações	(7.442)	(4.979)	(11.031)	(7.192)
Impostos, taxas e contribuições	(2.549)	(2.241)	(3.891)	(3.263)
Arrendamento operacional e seguros	(4.229)	(4.177)	(5.133)	(5.177)
Outras	(15.935)	(10.338)	(18.866)	(14.332)
	<u>(136.975)</u>	<u>(93.289)</u>	<u>(167.825)</u>	<u>(126.652)</u>
Outras receitas e despesas operacionais, líquida				
Participação no resultado aos funcionários	(67.513)	(6.706)	(78.242)	(10.467)
Ganho na alienação de investimento - Projeto Losango		61.648		61.648
Amortização de mais valia de ativos	(5.265)	(6.382)		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)	89.707	(77.015)	89.707	(223.201)
Perda na alienação de imobilizado e biológico, líquidos	(24.908)	(6.690)	(25.344)	(13.948)
Provisão para contingências, líquida	(23.189)	(4.973)	(25.652)	(3.128)
Créditos fiscais		1.530	807	2.229
Outros	453	(341)	449	(1.810)
	<u>(30.715)</u>	<u>(38.929)</u>	<u>(38.275)</u>	<u>(188.677)</u>

(i) Contemplam gastos com manuseios de mercadoria, despesas de terminais, comissões e outros.

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da controladora	400.943	64.653
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.229.973	553.373.556
Lucro básico por ação (em reais)	0,72473	0,11683

O número médio ponderado de ações nos períodos apresentados são representados pelo número total de ações que compõem o capital da Companhia, no total de 553.934.646 ações para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017, menos aquelas mantidas em tesouraria, que totalizam 631.633 ações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 (892.132 ações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017). Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 não houve movimentações na quantidade de ações da Companhia.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o ano mais a média ponderada do número de ações que seriam emitidas quando convertidas todas as potenciais ações dilúveis em ações:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Numerador		
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	400.943	64.653
Denominador		
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	553.229.973	553.373.556
Efeito da diluição		
Plano de outorga de ações	631.633	892.132
Quantidade de ações ordinárias emitidas ajustada pelo efeito da diluição	553.861.606	554.265.688
Lucro diluído por ação (em reais)	0,72391	0,11665

Notas Explicativas

Fibria Celulose S.A. e suas controladas



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

26 Notas explicativas não apresentadas

De acordo com os requerimentos de divulgação constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº 003/2011, nas demonstrações financeiras anuais foram divulgadas notas explicativas com detalhamentos sobre os instrumentos financeiros por categoria (Nota 7), qualidade dos créditos dos ativos financeiros (Nota 8), acordos de arrendamento financeiro e operacional (Nota 21), adiantamentos a fornecedores (Nota 22), programa de recuperação fiscal (REFIS) e programa especial de regularização tributária (PERT) (Nota 26), provisão para desmobilização de ativos (Nota 27) compromissos de longo prazo (Nota 28), patrimônio líquido (Nota 29), benefícios a empregados (Nota 30), programa de remuneração baseado em ações (Nota 31), coberturas de seguros (Nota 35) e, testes para verificação de impairment (Nota 38), cujas premissas, operações e políticas não sofreram alterações relevantes em relação à posição apresentada nessa demonstração financeira de 31 de dezembro de 2017.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula compromissória

"A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social."

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Fibria Celulose S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Fibria Celulose S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2017, obtidas das Informações Trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2017 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 21 de julho de 2017 e 29 de janeiro de 2018, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 23 de julho de 2018

PricewaterhouseCoopers José Vital Pessoa Monteiro Filho
Auditores Independentes Contador CRC 1PE016700/O-0
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018; e

b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 23 de julho de 2018.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli
Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo
Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomini
Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Fibria Celulose S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 60.643.228/0001-21, com sede na Rua Fidêncio Ramos, nº 302, 3º andar – torre B, Vila Olímpia, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

a) revisaram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018; e

b) revisaram, discutiram e concordaram com as informações contábeis e intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Paulo, 23 de julho de 2018.

Fibria Celulose S.A.

/s/ Marcelo Strufaldi Castelli
Diretor Presidente

/s/ Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

/s/ Aires Galhardo
Diretor de Operações

/s/ Wellington Angelo Loureiro Giacomini
Diretor de Logística e Suprimentos

/s/ Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Diretora de Sustentabilidade e Relações Corporativas